

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS **TOP 100 COOPERATIVES** **2023**

Eduardo Pedroso
Edna Neves

AS
C100PERATIVAS
MAIORES
COOPERATIVAS

COLEÇÃO DE ESTUDOS DE ECONOMIA SOCIAL N.º 19

As 100 Maiores Cooperativas
Top 100 Cooperatives
2023

Eduardo Pedroso
Edna Neves

Impressão

Tiragem

ISBN

Depósito Legal

Conceção Gráfica
Filipe Pinto

CASES, 2025



CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Rua Américo Durão, n.º 12-A, Olaias
1900-064 Lisboa
(+351) 213 878 046/7
www.cases.pt
cases@cases.pt

Casa António Sérgio – Biblioteca (Lisboa)
Travessa Moinho de Vento n.º4
1200-728 Lisboa
(+351) 213 955 118
casa.antserg@cases.pt

As 100 Maiores Cooperativas
Top 100 Cooperatives
2023

Eduardo Pedroso
Edna Neves

CASES
2025

NOTA DE ABERTURA	7
OPENING NOTE	9
100 MAIORES COOPERATIVAS 2023	11
1. NOTA INTRODUTÓRIA	13
2. NOTA METODOLÓGICA	15
100 MAIORES	17
3. RANKING 100 MAIORES	28
3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE	28
3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	29
3.1.2. LONGEVIDADE	31
3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS	32
3.1.4. EMPREGO	34
3.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	36
3.1.6. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS	37
20 MAIORES CRÉDITO	45
4. RANKING 20 MAIORES – CRÉDITO	48
4.1. AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE	48
4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	48
4.1.2. LONGEVIDADE	50
4.1.3. ATIVO LÍQUIDO	51
4.1.4. EMPREGO	51
4.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	52
4.2. OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO	53
RANKING 5 MAIORES POR RAMO	57
INFOGRAFIA	75

TOP 100 COOPERATIVES 2023	79
1. INTRODUCTORY NOTE	81
2. METHODOLOGICAL NOTE	83
TOP 100	85
3. RANKING TOP 100	96
3.1. THE TOP 100 IN ANALYSIS	96
3.1.1. GEOGRAPHIC DISTRIBUTION	97
3.1.2. LONGEVITY	99
3.1.3. TURNOVER	100
3.1.4. EMPLOYMENT	102
3.1.5. ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS	104
3.1.6. THE SDGS AND THE TOP 100 COOPERATIVES	105
TOP 20 CREDIT	113
4. RANKING TOP 20 – CREDIT	116
4.1. THE TOP 20 (CREDIT) IN ANALYSIS	116
4.1.1. GEOGRAPHIC DISTRIBUTION	116
4.1.2. LONGEVITY	118
4.1.3. NET ASSETS	119
4.1.4. EMPLOYMENT	119
4.1.5. ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS	120
4.2. THE SDGs AND THE TOP 20 COOPERATIVES - CREDIT	121
TOP 5 RANKING PER BRANCH	125
INFOGRAPHIC	143

NOTA DE ABERTURA

Eduardo Graça

Presidente da CASES

No Ano Internacional das Cooperativas (AIC/2025), declarado pelas Nações Unidas, apresenta-se o estudo “As 100 Maiores Cooperativas”, com dados de 2023, da autoria de Eduardo Pedroso e Edna Neves, em continuidade com anteriores estudos anuais.

O exercício de produzir e divulgar informação é uma das mais relevantes atribuições da CASES permitindo, através do conhecimento da realidade do setor da economia social, definir medidas de política pública. O presente estudo, com incidência no setor cooperativo português, evidencia a sua resiliência e crescimento no período pós-pandemia, confirmando que o Setor Cooperativo em Portugal tem mantido um perfil de estabilidade, mas com desequilíbrios no peso relativo dos seus ramos.

A maioria das 100 Maiores Cooperativas em volume de negócios são do Ramo Agrícola, mas as duas cooperativas líderes do ranking são do Ramo da Comercialização (farmacêuticas). Acresce o Ramo do Crédito, do qual se apresentam as 20 Maiores Cooperativas.

São igualmente apresentadas as 5 Maiores Cooperativas por Ramo Cooperativo, ordenadas com base no Volume de Negócios. Dada a importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas dos Ramos de Ensino, Solidariedade Social, Cultura e de Serviços, foi considerada adicionalmente uma ordenação em função dessa rubrica.

A forma cooperativa e, em geral, as associações de pessoas em prol de objetivos comuns, é um poderoso meio na produção de riqueza e mais justa distribuição da mesma e, em último recurso, um meio de resistência às ameaças, sejam quais forem as suas matrizes ideológicas, à paz, à liberdade e à democracia. O movimento associativo, nas suas diversas facetas e modalidades, é uma realidade institucional e social que transcende o tempo e as circunstâncias de cada época – permanece, persiste, resiste e representa o sentido mais profundo das comunidades.

As cooperativas, ao mesmo tempo associações e empresas, são um elo poderoso deste vasto movimento da economia social que em Portugal é constituído por cerca de 74.000 entidades.

OPENING NOTE

Eduardo Graça

President of the Board of CASES

In the International Year of Cooperatives (IYC/2025), as declared by the United Nations, we present the study “The Top 100 Cooperatives”, based on 2023 data, authored by Eduardo Pedroso and Edna Neves, in continuity with previous annual editions.

The task of producing and disseminating information is one of the most relevant missions of CASES, enabling the formulation of public policy measures grounded in a sound understanding of the social economy sector. This study, focused on the Portuguese cooperative sector, highlights its resilience and growth in the post-pandemic period, confirming that the Cooperative Sector in Portugal has maintained a profile of stability, albeit with imbalances in the relative weight of its branches.

Most of the Top 100 Cooperatives by turnover belong to the Agricultural Branch, though the two leading cooperatives in the ranking operate in the Trade Branch (pharmaceuticals). In addition, the Credit Branch is featured, with the Top 20 Credit Cooperatives presented.

The study also includes the Top 5 Cooperatives by Branch, ranked by Turnover. Given the importance of “Operating Subsidies” in the activity of cooperatives in the Education, Social Solidarity, Culture, and Services branches, an alternative ranking was added for these specific branches based on that financial indicator.

The cooperative form—and, more broadly, associations of people united around common goals—represents a powerful vehicle for generating wealth and ensuring its fairer distribution. Ultimately, it serves as a form of resistance to threats, regardless of their ideological origin, to peace, freedom, and democracy. The associative movement, in its many forms and expressions, is a social and institutional reality that transcends time and the circumstances of each era—it endures, persists, resists, and reflects the deepest values of community.

Cooperatives, being both associations and enterprises, are a strong link within this broad movement of the social economy, which in Portugal comprises around 74,000 entities.

**100
MAIORES
COOPERATIVAS
2023**

1.

NOTA INTRODUTÓRIA

No exercício das suas competências no que respeita ao acompanhamento do Setor Cooperativo em Portugal, nomeadamente a de recolher os elementos referentes às cooperativas ou organizações do setor cooperativo que permitam manter atualizados todos os elementos que se lhes referem, designadamente, os relativos à sua constituição, à alteração de estatutos, às atividades desenvolvidas, aos relatórios anuais de gestão e de prestação de contas” (Art.º 4.º, n.º 4, alínea e) dos Estatutos), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) tem vindo, desde 2018, a dar continuidade à prática anteriormente assegurada pelo extinto INSCOOP, IP, publicando anualmente o ranking das maiores cooperativas nacionais¹.

A presente edição dá seguimento a esse esforço de sistematização e transparência, apresentando agora as 100 Maiores Cooperativas com base nos dados referentes ao ano de 2023. A informação foi recolhida por via do Portal de Credenciação da CASES para o território de Portugal Continental, sendo complementada com dados fornecidos pelas entidades competentes das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

À semelhança das edições anteriores, este relatório organiza as 100 maiores Cooperativas Portuguesas segundo o Volume de Negócios, bem como as 20 maiores Cooperativas de Crédito, neste caso com base no Total do Ativo Líquido. São ainda identificadas as cinco maiores cooperativas em cada ramo de atividade.

1 Foram divulgadas desde 2018 seis edições disponíveis em: <https://cases.pt/estatisticas-da-economia-social/>

Para além da classificação principal, são incluídos indicadores económico-financeiros relevantes, comparações com o ranking do ano anterior (2022²), bem como dados de enquadramento com os valores agregados da economia portuguesa³. É igualmente destacada a contribuição destas cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com enfoque especial no ODS 5 – Igualdade de Género e no ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico.

Com esta publicação, a CASES reforça o seu compromisso com a valorização e visibilidade do Setor Cooperativo Português, promovendo um conhecimento mais alargado e fundamentado sobre a sua dimensão e relevância para o desenvolvimento económico e social do país.

2 Última edição referente a 2022 disponível em: <https://cases.pt/wp-content/uploads/2024/07/100-Maiores-Cooperativas-2022.pdf>

3 Utilizando como fonte as estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE).

2.

NOTA METODOLÓGICA

A informação relativa às Cooperativas com sede em Portugal Continental foi extraída da base de dados do Portal de Credenciação da CASES, considerando os registos disponíveis até 31 de maio de 2025. Esta recolha foi complementada, sempre que necessário, com elementos adicionais remetidos diretamente pelas próprias cooperativas. De notar que o universo aqui considerado abrange unicamente as cooperativas que, até à data referida, asseguraram o envio obrigatório à CASES dos documentos anuais de prestação de contas, bem como de outros atos previstos no Artigo 116.º do Código Cooperativo⁴. Adicionalmente, foram incluídas apenas as cooperativas cuja credencial se encontrava válida para o exercício de 2023, garantindo assim a atualidade e conformidade da informação apresentada.

Dado que o Portal de Credenciação se aplica exclusivamente às Cooperativas com sede em Portugal Continental, a recolha de dados relativos às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi assegurada através de pedidos formais às entidades regionais competentes — nomeadamente, à Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade (DREC) nos Açores, e ao Instituto de Emprego da Madeira (IEM). No caso da Região Autónoma da Madeira, a informação foi ainda enriquecida com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE).

Importa destacar que grande parte da informação analisada foi inserida diretamente pelas cooperativas no Portal de Credenciação, sendo estas responsáveis pela exatidão e qualidade dos dados fornecidos. Consequentemente, os dados apresentados poderão vir a ser objeto de correções futuras, caso se identifiquem inconsistências ou atualizações necessárias.

4 Disponível em: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- As Cooperativas multisectoriais são caracterizadas considerando o Ramo Principal;
- A lista das 100 maiores Cooperativas reflete as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2023, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” por elas reportado à CASES ou a organismos competentes;
- Dada a importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas dos Ramos de Ensino, Solidariedade Social, Cultura e Serviços, na lista das 5 maiores Cooperativas, para estes ramos específicos, foi considerada adicionalmente uma ordenação em função dessa rubrica;
- As Cooperativas do Ramo de Crédito integram uma lista diferenciada – as 20 maiores Cooperativas de Crédito –, ordenada pela rubrica “Total do Ativo Líquido”, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento equivalente ao das demais Cooperativas;
- Atenta a sua natureza de “organismo central”, a informação da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, incluída na lista das 20 maiores Cooperativas de Crédito desde o *ranking* de 2019, corresponde apenas à atividade comercial própria desta entidade e não à informação consolidada do Grupo;
- A FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl, por ser uma Federação do Ramo de Crédito, não possui sistema contabilístico semelhante ao das Cooperativas de Crédito de 1.º grau, pelo que continuou a ser incluída na listagem das 100 maiores Cooperativas, e não nas 20 maiores Cooperativas de Crédito.

**100
MAIORES**

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	1975	Porto
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	1973	Coimbra
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	1949	Porto
4	COOPLEC�ORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	2000	Aveiro
5	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	1931	Braga
6	UNICOL Cooperativa Agrícola, Crl	1946	R.A.A.
7	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclrl	2003	R.A.A.
8	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl	1948	Porto
9	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl	1944	Aveiro
10	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, Uclrl	1954	R.A.A.
11	LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Uclrl	1962	Aveiro
12	Cooperativa Agrícola do BOM PASTOR, Crl	1948	R.A.A.
13	Cooperativa Agrícola de BEJA e BRINCHES, Crl	2008	Beja
14	Cooperativa UNIÃO AGRÍCOLA, Crl	1991	R.A.A.
15	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl	1987	Lisboa
16	COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2014	Setúbal
17	AGROMAIS Entrepasto Comercial Agrícola, Crl	1987	Santarém
18	Cooperativa Agrícola de MOURA e BARRANCOS, Crl	1954	Beja
19	VARZICOOP Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim, Crl.	1948	Porto
20	PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, Crl	1997	Santarém

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
21	ALIGRUPO Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl	1994	Setúbal
22	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl	1986	Lisboa
23	Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, Crl	1954	R.A.A.
24	CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, Crl	1964	Faro
25	Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, Crl	1958	Setúbal
26	CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, Crl	1975	Aveiro
27	Adega Cooperativa da AZUEIRA, Crl	1959	Lisboa
28	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl	1998	Setúbal
29	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO e TROFA, Crl	1976	Porto
30	CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, Crl	1987	Santarém
31	CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Crl	1971	Évora
32	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl	1986	Setúbal
33	Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, Crl	1977	Coimbra
34	Cooperativa PINGO DE LEITE, Crl	2016	Coimbra
35	Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do CADAVAL, Crl	1969	Lisboa
36	Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, Crl	1968	Coimbra
37	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl	1982	Porto
38	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGÊ, Uclrl	1986	R.A.A.
39	Adega Cooperativa de FAVAIOS, Crl	1951	Vila Real
40	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl	1991	Porto

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
41	Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, Crl	1958	Viana do Castelo
42	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl	1986	Lisboa
43	Adega Cooperativa de ALMEIRIM, Crl	1958	Santarém
44	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, Crl	1970	Leiria
45	Cooperativa Agrícola da MAIA, Crl	1975	Porto
46	Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO, Crl	1955	Vila Real
47	CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, Crl	1972	Lisboa
48	Cooperativa Agrícola da TOCHA, Crl	1974	Coimbra
49	VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, Ucrl	1964	Porto
50	LEITE DO CAMPO, Crl	2017	Porto
51	KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada, Crl	1988	Aveiro
52	Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, Crl	1952	Braga
53	UNIVERSIDADE PORTUGALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior, Crl	1985	Porto
54	FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto, Crl	1992	Lisboa
55	Adega Cooperativa de REDONDO, Crl	1956	Évora
56	Adega Cooperativa de BORBA, Crl	1955	Évora
57	LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, Crl	1976	Lisboa
58	COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl	1977	Viana do Castelo
59	COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, Crl	1998	Leiria
60	Terras de Felgueiras CAVES FELGUEIRAS, Crl	1957	Porto

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
61	BIOMEAT Organização de Produtores Portugueses, Crl	2020	Santarém
62	RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações, Crl	1999	Braga
63	VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2007	Lisboa
64	INSTITUTO PIAGET, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl	1979	Lisboa
65	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL, Crl	1943	R.A.A.
66	UCASUL União de Cooperativas Agrícolas, Ucrl	1992	Beja
67	Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl	1957	Santarém
68	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl	1942	Lisboa
69	UCANORTE XXI União Agrícola do Norte, Ucrl	2002	Porto
70	MOVIJOVEM–MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl	1991	Lisboa
71	TEF Organização de Produtores, Crl	1998	Santarém
72	SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl	1977	Portalegre
73	ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado, Crl	1997	Setúbal
74	CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl	1979	Évora
75	ISPA, Crl	1982	Lisboa
76	Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl	1954	Santarém
77	FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Ferl	1978	Lisboa
78	Cooperativa Agrícola de COIMBRA, Crl	1951	Coimbra
79	FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino, Crl	1978	Lisboa
80	GRANFER Produtores de Frutas, Crl	1986	Leiria

100

MAIORES

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
81	ÁGRIMA Cooperativa Agrícola de Matosinhos, Crl	1979	Porto
82	Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA e ALVITO, Crl	1960	Beja
83	Cooperativa Agrícola de BERINGEL, Crl	1963	Beja
84	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da REGIÃO CENTRO, Crl	1989	Coimbra
85	Adega Cooperativa de PONTE DA BARCA e ARCOS DE VALDEVEZ, Crl	1963	Viana do Castelo
86	Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL, Crl	1966	Leiria
87	MULTITOMATE Cooperativa Agrícola da CASTANHEIRA DO RIBATEJO, Crl	1998	Lisboa
88	CEVE Cooperativa Eléctrica do VALE D'ESTE, Crl	1930	Braga
89	CFSJMGE Cooperativa Agrícola da FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA, GAIA e ESPINHO, Crl	1948	Aveiro
90	CAVAGRI Cooperativa Agrícola do ALTO CÁVADO, Crl	2000	Braga
91	CAF Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, Crl	1951	R.A.M.
92	Adega Cooperativa de CANTANHEDE, Crl	1954	Coimbra
93	Cooperativa Agrícola de ERVEDAL e FIGUEIRA E BARROS, Crl	1969	Portalegre
94	CAVCC Cooperativa Agrícola de VIANA DO CASTELO e CAMINHA, Crl	1948	Viana do Castelo
95	Adega Cooperativa de FREIXO DE ESPADA A CINTA, Crl	1959	Bragança
96	Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL, Crl	1964	Coimbra
97	Adega Cooperativa de PALMELA, Crl	1955	Setúbal
98	COPOMBAL Cooperativa Agrícola do Concelho de POMBAL, Crl	1976	Leiria
99	CAVES SANTA MARTA Vinhos e Derivados, Crl	1959	Vila Real
100	Adega Cooperativa de PINHEL, Crl	1951	Guarda

3.

RANKING 100 MAIORES

3.1.

AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

As 100 maiores Cooperativas nacionais em 2023 incluem, à semelhança de 2022, metade dos Ramos Cooperativos (**Figura 1**), ficando de fora os Ramos do Artesanato, Consumidores, Cultura, Habitação e Construção, Produção Operária e Solidariedade Social.

O Ramo Agrícola continua a ser o mais numeroso, observando-se o aumento da representatividade do Ramo Ensino por oposição ao Ramo da Comercialização e ao Ramos da Habitação e Construção que em 2023 sai da lista das 100 maiores.

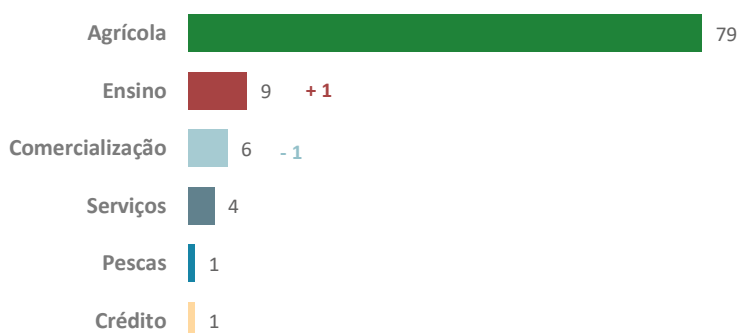


Figura 1

Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

A esmagadora maioria das Cooperativas listadas no *ranking* anterior voltam a ser contempladas em 2023 (93 cooperativas), verificando-se que cerca de 48% melhoraram a sua posição, com destaque para a Cooperativa PINGO DE LEITE, Crl que subiu 40 posições (da 74ª posição em 2022 para a 34ª em 2023).

Constata-se ainda que 17% mantiveram a sua posição relativa, incluindo o Top 10 do *ranking*, e que cerca de um terço desceu nesta classificação, a maioria entre uma e cinco posições.

Adicionam-se à lista sete novas cooperativas face ao ranking anterior que incluem o Ramo Agrícola (6) e uma cooperativa do Ramo de Ensino. Destacam-se 67 Cooperativas que, desde 2017, têm marcado presença em todos os rankings divulgados, evidenciando notável estabilidade e um crescimento sustentado ao longo do tempo.

3.1.1.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em 2023, a distribuição geográfica das 100 maiores Cooperativas mantém-se maioritariamente concentrada nas zonas litorais de Portugal Continental, com especial incidência nos distritos de Lisboa e Porto, que em conjunto representam cerca de 30% do total. Tal como verificado no ranking de 2022, continuam a figurar cooperativas da Região Autónoma dos Açores (R.A.A) – maioritariamente da ilha de São Miguel. No entanto, ao contrário do que sucedeu no ano anterior, a Região Autónoma da Madeira (R.A.M) regressa à lista com a reentrada da CAF – Cooperativa Agrícola do Funchal, Crl (Figura 2).

As cooperativas do Ramo Agrícola continuam a dominar a composição da lista, estando representadas em quase todos os distritos, com exceção de Castelo Branco e Viseu. Destaca-se o distrito do Porto, que concentra 12,7% destas cooperativas.

A análise da distribuição por Volume de Negócios (Figura 3) e por número de trabalhadores (Figura 4) revela uma continuidade face a 2022. Ainda assim, observa-se um crescimento do emprego nas regiões de Lisboa e Porto, contrastando com uma diminuição registada nos Açores, apesar de um ligeiro aumento do volume de negócios nesta última região.

É também de notar que, à semelhança do ano anterior, 21 das cooperativas incluídas no Top 100 estão sediadas em territórios do Interior⁵, todas do Ramo Agrícola. Em conjunto, estas cooperativas representam 10,2% do Volume de Negócios (uma redução de 0,09 pontos percentuais face a 2022) e 9,2% do total de emprego (menos 0,7 p.p. que no ano anterior).

5 Lista de municípios identificados no âmbito do programa Portugal 2020, mais tarde reforçada pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), para aplicação de medidas de discriminação positiva, incluindo 165 dos 278 municípios em Portugal Continental e também 74 Freguesias não refletidas nesta análise.

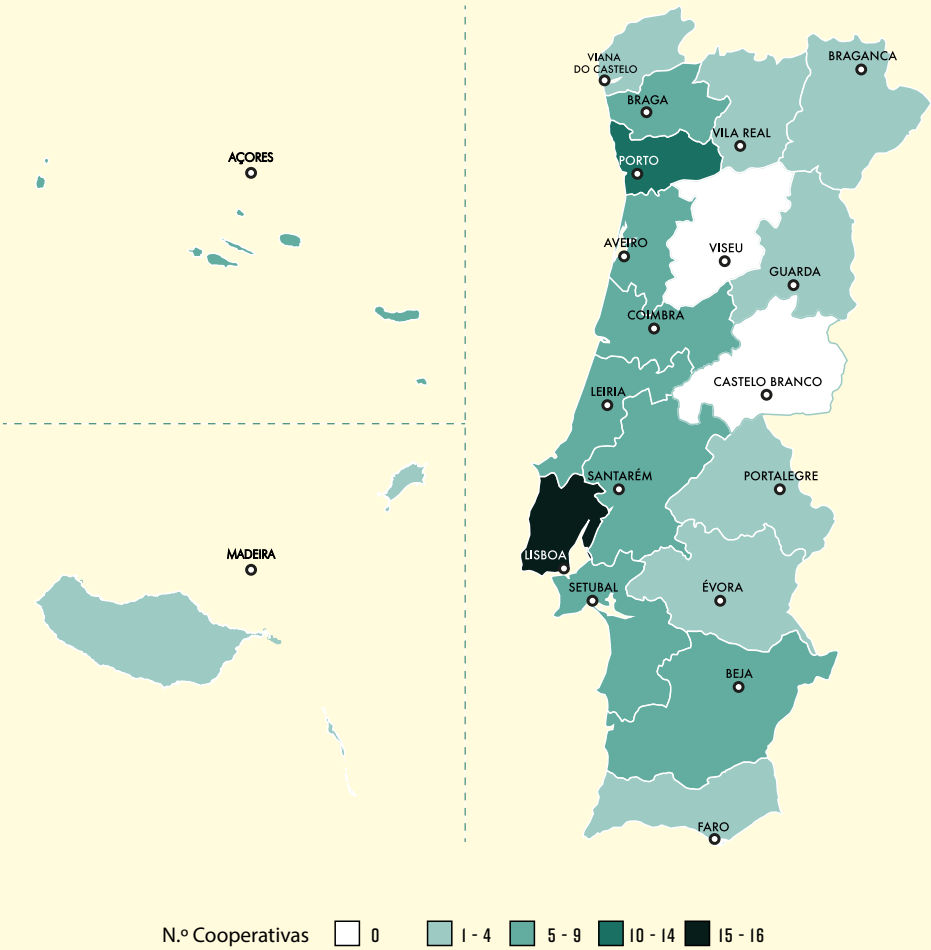


Figura 2
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023 por Distrito

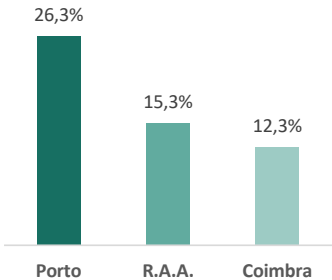


Figura 3
Top 3 Distritos com base
no Volume de Negócios
– 100 maiores Cooperativas 2023

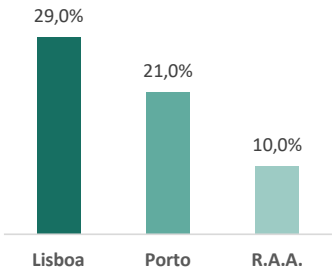


Figura 4
Top 3 Distritos
com base no Emprego
– 100 maiores Cooperativas 2023

3.1.2.
LONGEVIDADE

As 100 maiores Cooperativas em 2023 apresentam, em média, 50 anos de atividade, revelando a forte tradição e resiliência do setor. Mais de metade destas organizações foram fundadas até 1975, sendo que apenas oito tiveram origem nos últimos 20 anos (ver **Figura 5**).

A CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale d’Este, Crl mantém-se como a mais antiga, com 93 anos de existência, enquanto a BIOMEAT – Organização de Produtores Portugueses, Crl também se mantém como a mais jovem do grupo, contando apenas três anos de atividade.

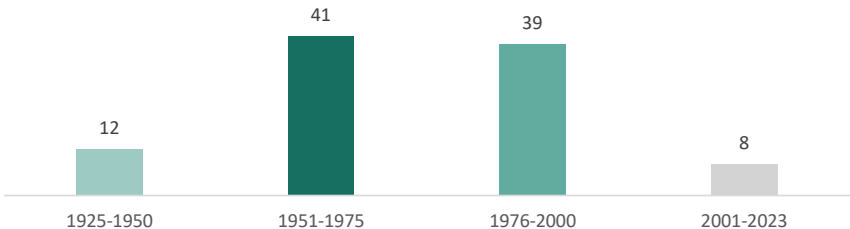


Figura 5
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023 por Data de Constituição

3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS

Em 2023, o Volume de Negócios global das 100 maiores Cooperativas atingiu cerca de **3,55 mil milhões de euros**, refletindo um crescimento de 8% face ao ano anterior. Também os valores máximos e mínimos registados individualmente aumentaram, respetivamente 4,8% e 5,6%, em comparação com 2022.

Do total, 83 cooperativas registaram um aumento médio de 18,6% no Volume de Negócios, enquanto as restantes registaram uma quebra média de 8,4%. Este desempenho global positivo acompanha a tendência da economia nacional, onde, segundo o INE, o Volume de Negócios empresarial⁶ cresceu 2,3% no mesmo período – embora o dinamismo nas maiores cooperativas se revele significativamente superior. Esta evolução confirma a trajetória de crescimento já observada nos relatórios de 2021 e 2022.

O Ramo Agrícola mantém-se como o principal motor económico do ranking, com um contributo crescente: 64,1% do Volume de Negócios em 2023 face a 62,8% em 2022 (**Figura 6**). O Ramo de Comercialização também preserva um peso relevante, representando cerca de 30% do total, destacando-se as duas primeiras cooperativas da lista, que, em conjunto, concentram 19% do Volume de Negócios global.

Analisando os escalões de Volume de Negócios⁷, constata-se que mais de metade das cooperativas faturaram entre 10 e 50 milhões de euros. Apenas 15 cooperativas superaram os 50 milhões de euros, pertencendo exclusivamente aos ramos Agrícola (dez), Comercialização (quatro) e Ensino (uma) — **Figura 7 e Figura 8**.

6 Excluindo as atividades Financeiras e de Seguros, da Administração Pública e Defesa e Segurança Social Obrigatória.

7 Foram utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

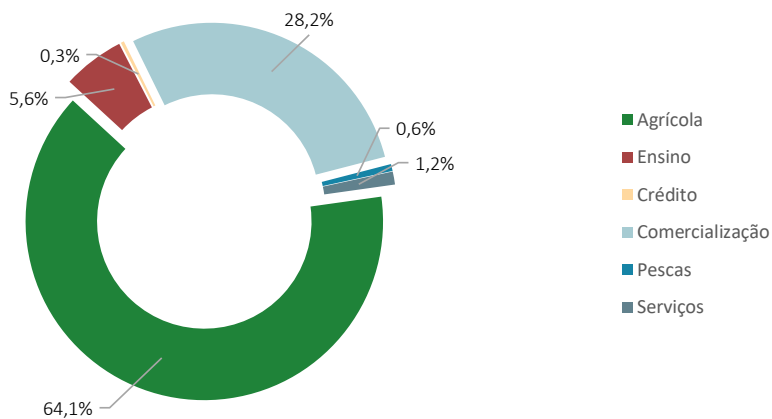


Figura 6
Distribuição do Volume de Negócios das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

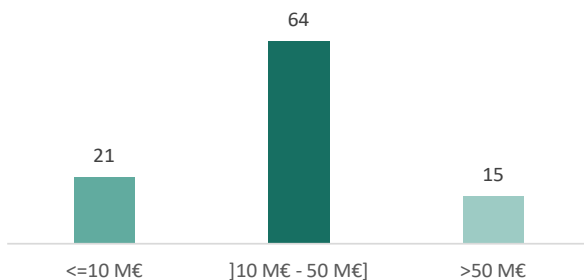


Figura 7
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por escalão de Volume de Negócios

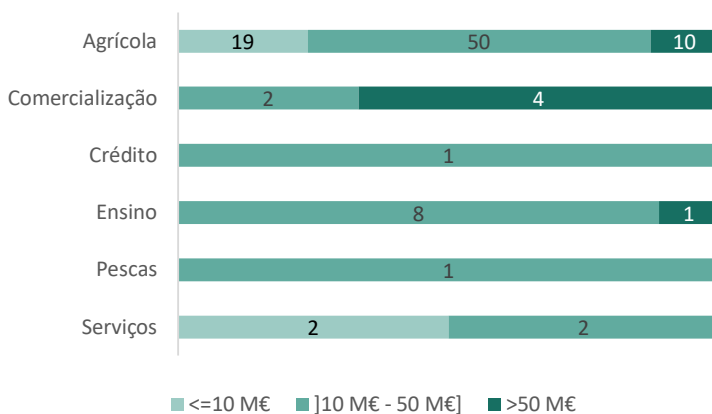


Figura 8
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo

3.1.4. EMPREGO

Em 2023, as 100 maiores Cooperativas asseguraram um total de **8 590 postos de trabalho**, o que representa uma redução de 1,1% face a 2022. A média de trabalhadores no total de cooperativas que reportaram informação é de 91.

Apesar da quebra global, 45 cooperativas aumentaram o número de trabalhadores, observando-se que 29 registaram diminuições e 20 mantiveram os níveis de emprego. Comparando com a economia nacional, onde o emprego cresceu 2%, este grupo evoluiu de forma menos favorável.

O Ramo Agrícola manteve o maior peso no total de emprego gerado, com quase metade dos postos de trabalho, enquanto o Ramo do Ensino voltou a apresentar a média mais elevada de trabalhadores por cooperativa: 377 — **Figura 9.**

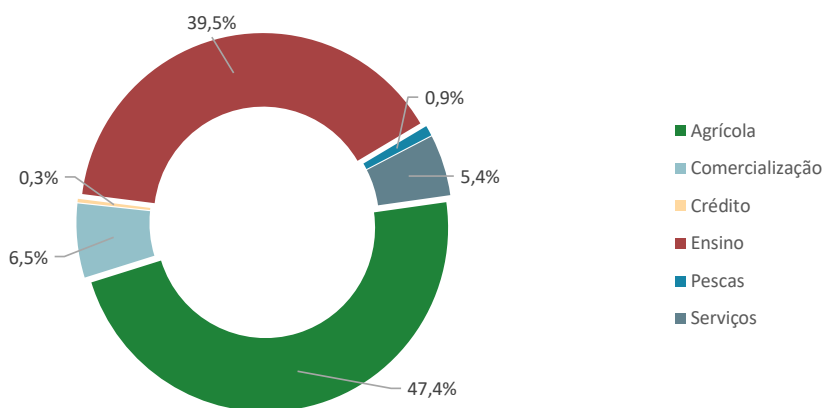


Figura 9
Distribuição do Emprego das 100 maiores Cooperativas 2023
por Ramo Cooperativo

Com base no número de trabalhadores como critério de dimensão⁸ destas

⁸ Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas, de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

entidades, verifica-se que a maioria das Cooperativas listadas em 2023 se enquadra na categoria de Pequena dimensão (10 a 50 trabalhadores) — **Figura 10**. À semelhança de 2022, observa-se um aumento, neste caso significativo, das Cooperativas de Grande dimensão (mais de 250 trabalhadores), sobretudo no Ramo Agrícola — **Figura 11**.

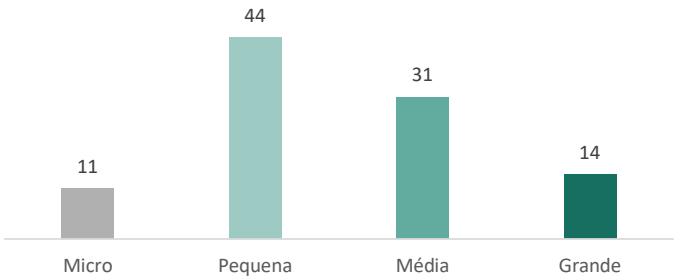


Figura 10
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por Dimensão

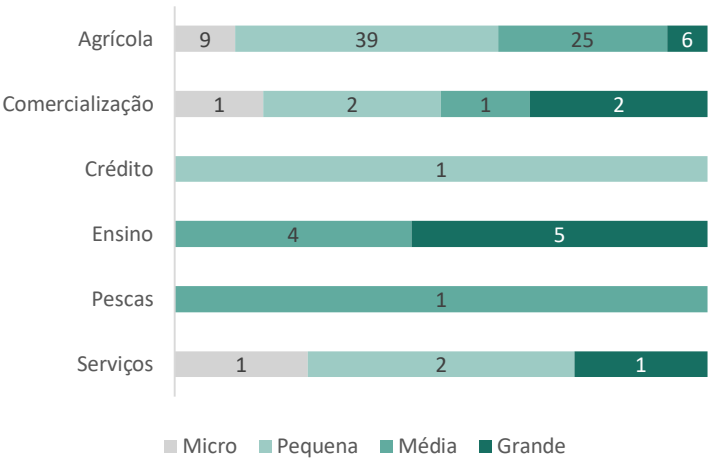
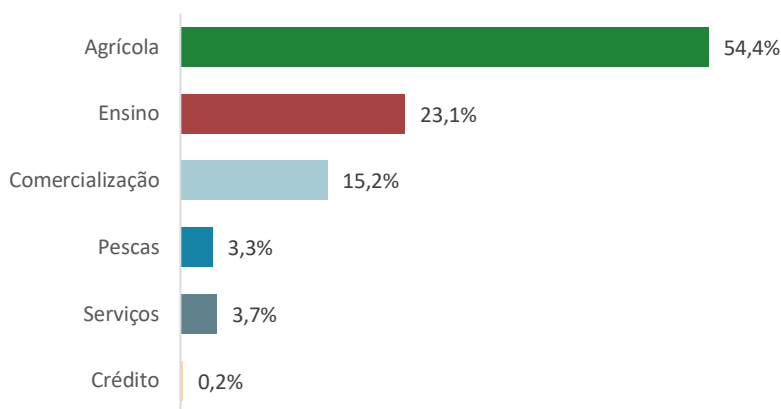


Figura 11
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023
por Dimensão e Ramo Cooperativo

3.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

No seu conjunto, os Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2023 atingiram **74,82 milhões de Euros**, mais uma vez, superando significativamente em termos nominais, o resultado da lista de 2022 – mais 22%. Para tal contribuiu o facto de, individualmente, 52 Cooperativas apresentarem um aumento dos seus Resultados Líquidos entre 2022 e 2023. Salienta-se que o Ramo Agrícola assegurou mais de metade dos resultados totais da lista — **Figura 12**.

**Figura 12**

Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2023
por Ramo Cooperativo

Os relatórios e contas destas 100 Cooperativas revelam, à semelhança de 2022, níveis elevados de liquidez, solvabilidade e autonomia financeira, e baixas taxas de endividamento — **Figura 13 e Figura 14**. Em concreto pode ser salientado:

- Mais de oitenta por cento apresenta uma elevada Liquidez (acima dos 100%);
- Mais de quarenta por cento apresenta Solvabilidade acima dos 150%;
- Mais de metade apresenta uma Autonomia Financeira superior a 50%;
- Mais de metade apresenta Endividamento inferior ou igual a 50%.

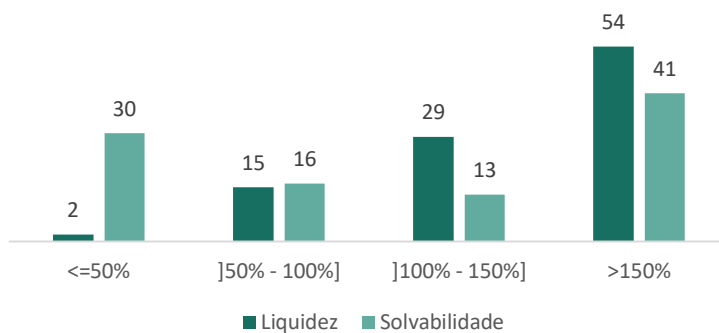


Figura 13
Rácios de Liquidez e Solvabilidade das 100 maiores Cooperativas 2023

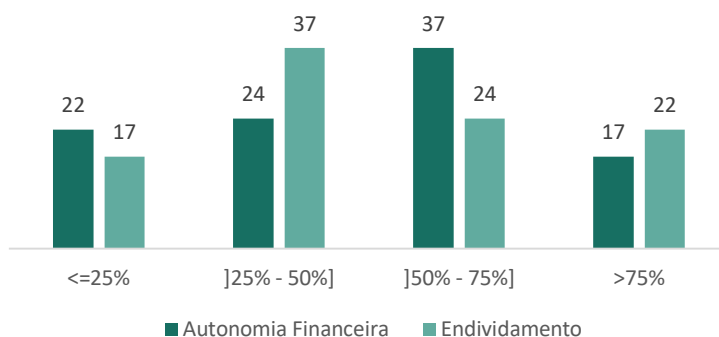


Figura 14
Rácios de Autonomia Financeira e Endividamento
das 100 maiores Cooperativas 2023

3.1.6. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

Desde 2018, o ranking das 100 maiores Cooperativas inclui uma análise do contributo destas entidades para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015. Entre os 17 objetivos definidos pela referida Agenda⁹, este relatório destaca dois em especial: o ODS 5 – Igualdade de género, e o ODS 8 – Crescimento económico inclusivo e sustentável.

9 Para mais informação consultar: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

As metas analisadas neste relatório prendem-se com:

- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública;
- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Para avaliar as duas primeiras metas, a CASES continua a utilizar como indicadores a proporção de mulheres e de jovens no total de trabalhadores das cooperativas incluídas no *ranking*, bem como a proporção de mulheres nos órgãos de administração. Relativamente aos jovens, embora o referencial das Nações Unidas defina a faixa etária entre os 15 e os 24 anos, optou-se por considerar o intervalo dos 16 aos 24 anos, por se encontrar mais alinhado com o enquadramento legal nacional. Além disso, na prática, os dados recolhidos pelas cooperativas já refletem essa faixa etária.

A terceira meta é monitorizada com base na tipologia dos contratos de trabalho promovidos pelas cooperativas, enquanto indicador da qualidade do emprego gerado.

No conjunto das 100 maiores Cooperativas com trabalhadores e que disponibilizaram informação, verifica-se que 47,6% são mulheres, registando-se, em média, uma taxa de emprego feminino de 41,7%. De notar que a taxa de emprego feminino nas 100 maiores surge muito próxima da verificada na Economia Portuguesa em 2023 - 49,7%¹⁰.

A presença laboral feminina neste grupo de Cooperativas mantém-se estável face ao ano anterior, situando-se globalmente perto da paridade. No entanto, a proporção de mulheres varia significativamente entre entidades:

10 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

cerca de um terço das cooperativas apresenta taxas iguais ou superiores a 50% — **Figura 15**. As diferenças também se fazem notar entre ramos de atividade, com valores mais elevados nos Ramos de Ensino e Serviços, e mais reduzidos no Ramo de Pescas e na Cooperativa de Crédito — **Figura 16**. Ainda assim, no caso da Cooperativa de Crédito, registase uma melhoria significativa face a 2022, passando de 12,9% para 23,1%.

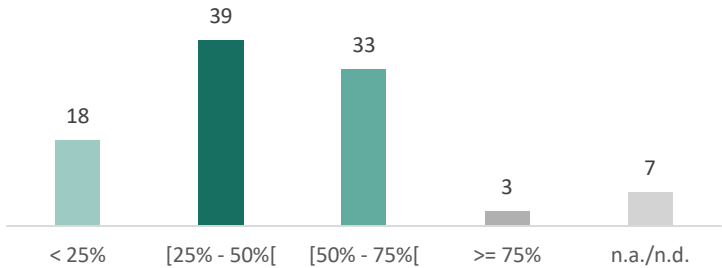


Figura 15
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023
por escalão de proporção de Emprego Feminino

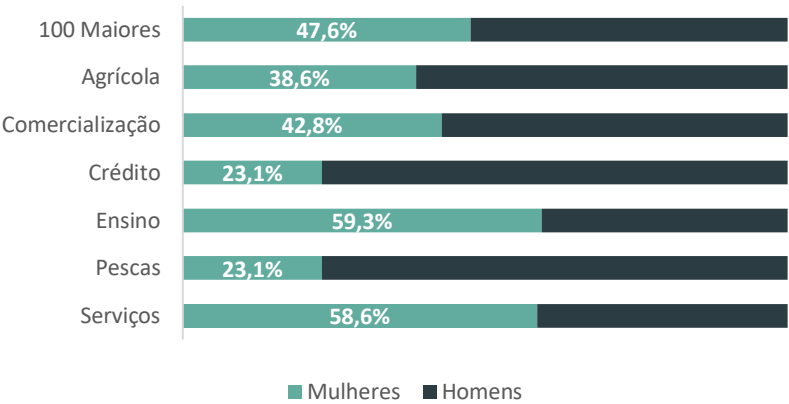


Figura 16
Proporção de Emprego Feminino
das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

No que toca à participação feminina nos cargos de chefia das Cooperativas, um conjunto muito significativo de entidades continua a não ter mulheres nos seus órgãos de administração, embora a lista de 2023 apresente aumentos neste domínio – 69 em 2023 vs. 74 em 2022 (Figura 17). Assim, apenas 11,1% dos membros dos Órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas são mulheres (Figura 18), um pequeno aumento, em pontos percentuais, em relação ao ano homólogo anterior (+1,6 p.p.). Continuam a destacar-se os Ramos do Crédito e do Ensino com a maior participação feminina nos Órgãos de Administração.

Estes valores tendem a ser particularmente influenciados pelo Ramo Agrícola (o mais numeroso nesta Lista), observando-se que a taxa de participação feminina nos Órgãos de Administração, sobe para 27% quando considerados apenas os restantes ramos.

É de salientar que a proporção de mulheres em cargos de chefia em Portugal, calculada pelo INE para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos ODS da Agenda 2030¹¹, era em 2023, de apenas 2,8%, o que significa que o contributo das 100 maiores Cooperativas de 2023 para uma maior participação feminina em cargos de liderança continua proporcionalmente muito superior ao nacional.

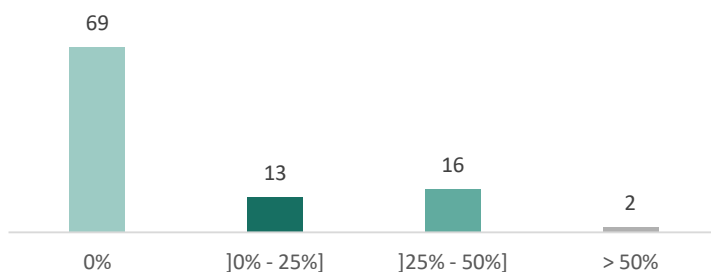


Figura 17
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023
por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

11 Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perfsdg&objetivo=5&indicador=5.5&indicador2=5.5.2

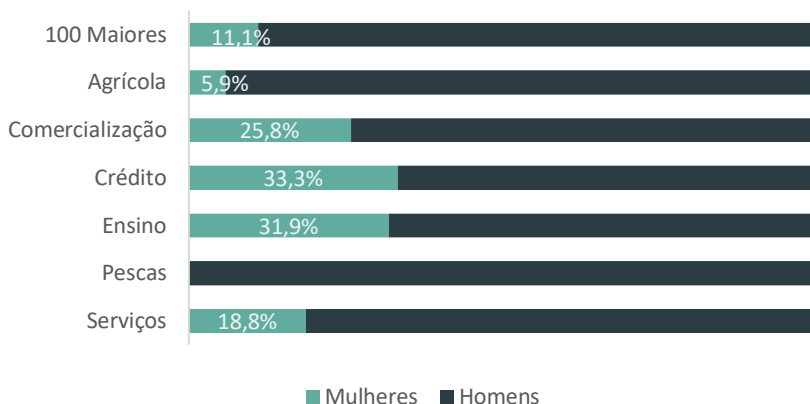


Figura 18
 Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração
 das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

Relativamente à meta de reduzir a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, observa-se que 4,3% dos postos de trabalho nas cooperativas analisadas são ocupados por pessoas entre os 16 e os 24 anos. Este valor representa um ligeiro aumento face a 2022 (+0,1 p.p.), mas continua abaixo da média nacional registada em 2023, em que 6,2%¹² da população empregada pertencia a este grupo etário. Adicionalmente, verifica-se que cerca de 30% das cooperativas com informação disponível não empregam jovens com menos de 24 anos — **Figura 19**.

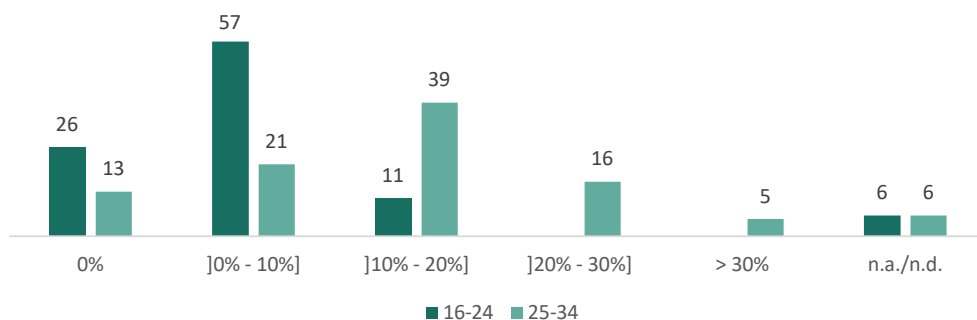


Figura 19
 Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2023 por escalão de proporção Trabalhadores Jovens

O Ramo das Pescas volta a destacar-se em 2023, com 9,2% dos seus trabalhadores na faixa etária mais jovem — **Figura 20**.

Estes resultados devem, porém, ser interpretados tendo em conta o perfil da população ativa e a estrutura do sistema educativo nacional, pelo que, além do referencial da ONU (15-24 anos), considera-se relevante incluir a análise do grupo 25-34 anos para uma leitura mais completa da juventude no mercado de trabalho cooperativo. Em 2023, cerca de 20,5% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas tinham menos de 35 anos. Tal como em 2022, os mais velhos deste grupo (25-34 anos) continuam a representar quatro vezes mais trabalhadores do que os mais jovens — **Figura 19**.

Dentro da faixa dos 25 aos 34 anos, destacam-se as cooperativas do Ramo da Comercialização, que apresentam as percentagens mais elevadas — **Figura 20**. No entanto, quando comparado com os dados da Economia Nacional (Censos 2021¹³), o Top 100 continua a apresentar valores ligeiramente abaixo: 16,2% nas cooperativas face a 19,5% na economia em geral.

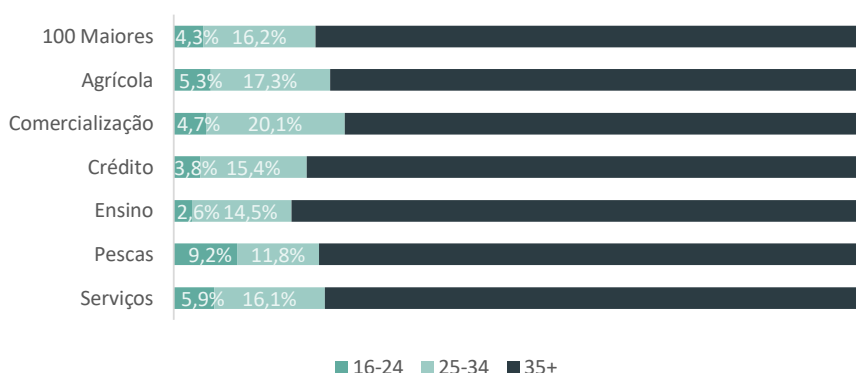


Figura 20
Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 maiores
Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

Por fim, tendo em conta a relevância de um ambiente de trabalho seguro, analisou-se o tipo de contrato celebrado entre as cooperativas e os seus trabalhadores. No total, 75,7% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas têm contrato sem termo. Embora este valor continue abaixo da média nacional de 2023

13 Fonte INE, Censos - XVI Recenseamentos Gerais da População.

(82,7%¹⁴), representa uma melhoria face ao relatório anterior, com um aumento de mais de 5 pontos percentuais.

Mais de metade das Cooperativas analisadas apresentam uma taxa de contratos sem termo superior a 90% — **Figura 21**. Em 22 delas, todos os trabalhadores têm contratos permanentes, embora este número represente uma redução de oito face ao ranking anterior.

Destacam-se, com as maiores proporções de contratos permanentes, as cooperativas dos Ramos de Comercialização e Pescas — **Figura 22**.

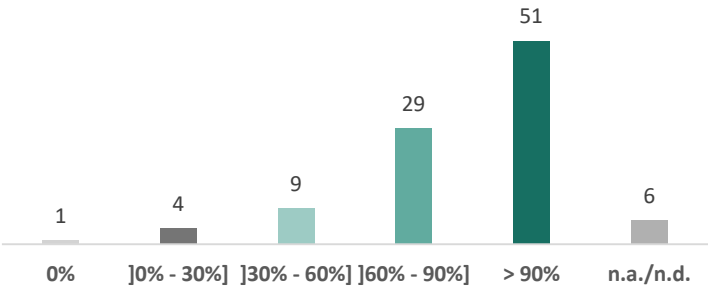


Figura 21
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2023
por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo

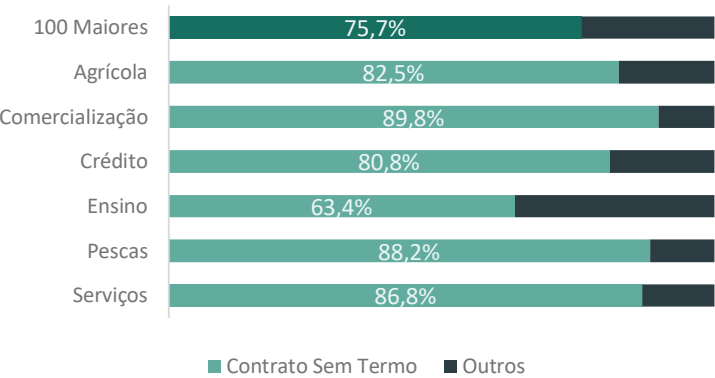


Figura 22
Proporção de Trabalhadores com Contratos Sem Termo
das 100 maiores Cooperativas 2023 por Ramo Cooperativo

14 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

É importante sublinhar que os indicadores apresentados neste relatório não refletem, na totalidade, o contributo efetivo das cooperativas para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para além das dimensões analisadas – como o trabalho digno e a promoção da igualdade no mercado de trabalho –, muitas cooperativas desenvolvem iniciativas relevantes noutras áreas, como a inclusão social, a coesão territorial, a educação ou a sustentabilidade ambiental, que não foram objeto de análise neste estudo.

Assim, os dados aqui reunidos devem ser vistos como uma aproximação, ainda que significativa, ao impacto mais amplo e estrutural que o setor cooperativo tem vindo a afirmar em prol de um desenvolvimento mais justo, equilibrado e sustentável.

20
MAIORES
CRÉDITO

20

MAIORES – CRÉDITO

RANKING 2023	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	1984	Lisboa
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, CrI	1917	Leiria
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI	1994	Braga
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI	1916	Setúbal
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, CrI	1982	Porto
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, CrI	1994	Faro
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrI	1915	Leiria
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO DOURO, CrI	1947	Bragança
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE e ESPOSENDE, CrI	1938	Porto
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, CrI	1915	Lisboa
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, CrI	1922	R.A.A.
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCobaça, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, CrI	1912	Leiria
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, CrI	1981	Guarda
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES e ALTO DOURO, CrI	1982	Vila Real
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS e PENICHE, CrI	1913	Leiria
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, CrI	1940	Faro
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo TERRAS DO ARADE, CrI	1929	Faro
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO, CrI	2010	Braga
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA e DOURO, CrI	1985	Viseu
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, CrI	2009	Évora

							VARIAÇÃO 2022/2023
RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	
Crédito	12.882.332.709,00 €	688	50,6%	40,0%	0,4%	99,3%	→ 0
Crédito	972.286.036,00 €	116	11,2%	16,7%	0%	99,1%	↑ 1
Crédito	918.087.262,00 €	117	52,1%	20,0%	7,7%	79,5%	↓ -1
Crédito	884.917.732,84 €	125	52,8%	25,0%	0%	91,2%	→ 0
Crédito	863.069.819,57 €	100	35,0%	20,0%	2,0%	94,0%	↑ 1
Crédito	855.406.165,28 €	126	56,3%	50,0%	4,8%	92,9%	↓ -1
Crédito	803.858.163,00 €	97	42,3%	20,0%	2,1%	99,0%	→ 0
Crédito	680.451.819,00 €	78	50,0%	33,3%	0%	96,2%	→ 0
Crédito	662.059.452,00 €	68	48,5%	40,0%	0%	89,7%	→ 0
Crédito	660.996.269,00 €	81	35,8%	0%	3,7%	92,6%	→ 0
Crédito	568.041.861,91 €	107	29,9%	20,0%	1,9%	94,4%	→ 0
Crédito	529.803.200,19 €	86	47,7%	33,3%	0%	97,7%	→ 0
Crédito	508.580.863,00 €	61	44,3%	25,0%	4,9%	88,5%	–
Crédito	454.152.571,00 €	63	52,4%	50,0%	0%	96,8%	↓ -1
Crédito	449.864.514,76 €	63	54,0%	33,3%	1,6%	95,2%	↓ -1
Crédito	427.088.961,23 €	80	56,3%	20,0%	1,3%	80,0%	↓ -1
Crédito	417.440.207,00 €	43	58,1%	25,0%	0%	95,3%	↓ -1
Crédito	414.495.259,17 €	57	47,4%	33,3%	3,5%	93,0%	↓ -1
Crédito	404.652.591,49 €	58	56,9%	20,0%	3,4%	96,6%	↓ -1
Crédito	401.060.497,06 €	81	33,3%	20,0%	4,9%	87,7%	↓ -1
n.d. – Não Disponível n.a. – Não Aplicável							

4.

RANKING 20 MAIORES – CRÉDITO

4.1.

AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE

O ranking das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 integra uma nova entrada: a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, que surge diretamente na 13.^a posição. Em relação ao ano anterior, oito cooperativas mantêm a posição, duas subiram um lugar e a maioria desceu uma posição no ranking.

A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl continua a liderar o ranking, posição que ocupa de forma consistente desde 2019.

4.1.1.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 estão distribuídas por 11 distritos de Portugal Continental e pela Região Autónoma dos Açores. Este ano, regista-se a entrada do distrito da Guarda, ausente no *ranking* anterior. O distrito de Leiria mantém-se como aquele que concentra o maior número de Cooperativas de Crédito, tal como em edições anteriores, seguido por Faro, Braga, Lisboa e Porto — **Figura 23**. Importa ainda destacar que seis das Cooperativas incluídas neste Top 20 estão sediadas em Territórios de baixa densidade.

No que respeita ao Total do Ativo Líquido e ao Emprego gerado por estas entidades, Lisboa continua a liderar, em grande parte devido ao peso da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl¹⁵. Este efeito é especialmente evidente na rubrica do Ativo Líquido, com Lisboa a representar quase 55% do total. Leiria surge em segundo lugar nestes dois indicadores, seguida de Faro — **Figura 24 e Figura 25**.

15 De notar que a Caixa Central inclui a atividade de agências situadas em Lisboa, mas também noutras regiões, sendo que a distribuição geográfica apresentada não espelha essa realidade, uma vez que é contabilizada a localização da sede.

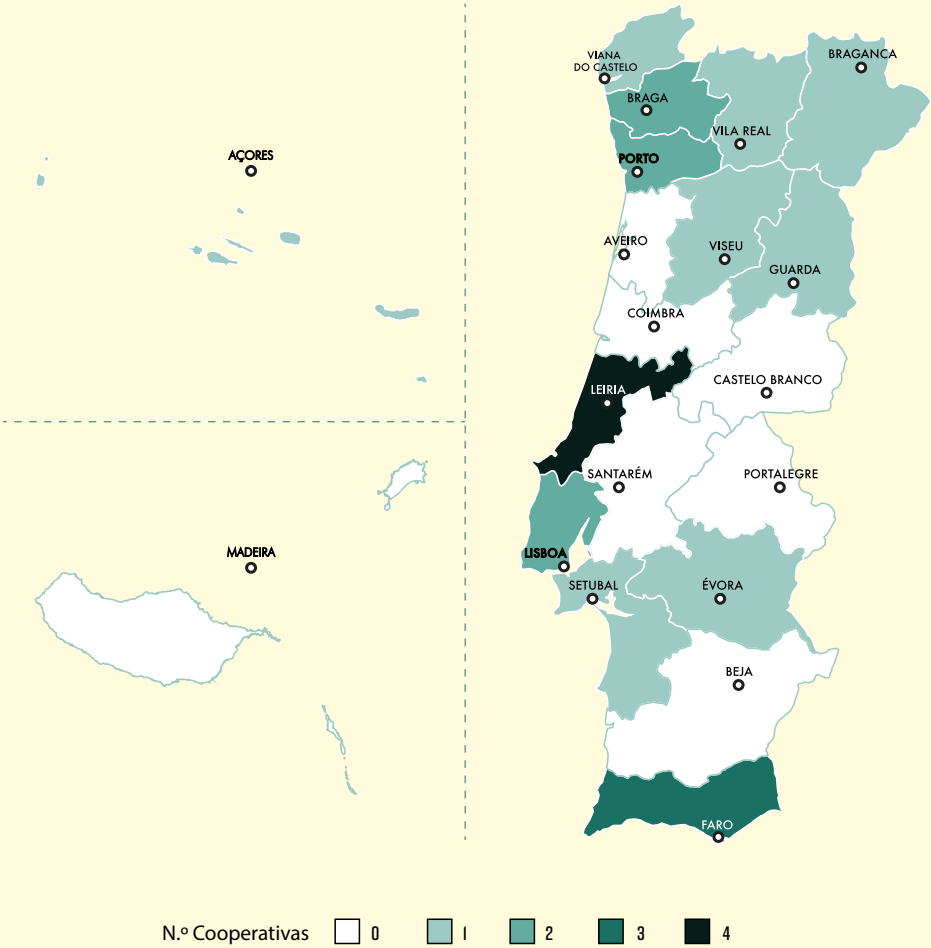


Figura 23
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023 por Distrito

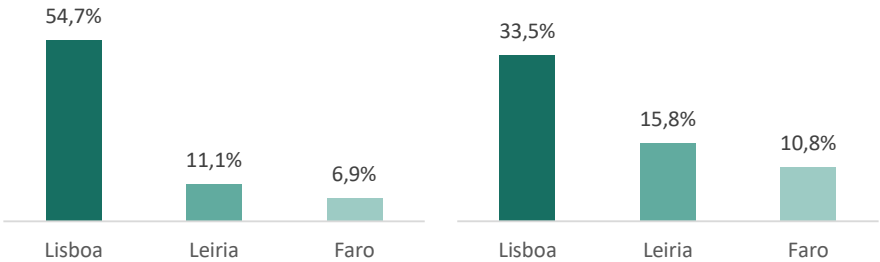


Figura 24
Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

Figura 25
Top 3 Emprego por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

4.1.2.
LONGEVIDADE

Em 2023, a média de longevidade das 20 maiores Cooperativas de Crédito era de **69 anos**. Mais de metade destas entidades têm mais de 75 anos de existência, e sete delas são centenárias — **Figura 26**. A cooperativa mais antiga do grupo continua a ser a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCobaça, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, Crl, com 111 anos. Em contraste, a mais recente continua também a ser a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO, Crl, com 13 anos de atividade.

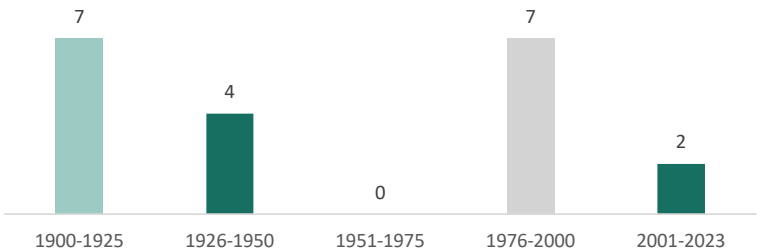


Figura 26
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023
por Data de Constituição

4.1.3.

ATIVO LÍQUIDO

Em 2023, o Ativo Líquido Total das 20 maiores Cooperativas de Crédito ultrapassou os **24,76 mil milhões de euros**, traduzindo um crescimento nominal de 2,2% face a 2022. Também o valor mínimo registado individualmente seguiu esta tendência positiva, com um aumento de 2,1% em relação ao ano anterior.

A maioria das cooperativas apresentou variações positivas, sendo que apenas quatro registaram uma redução no Total do Ativo Líquido. O maior crescimento foi observado na recém-entrada Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, com um aumento de 30,5%. Importa notar que a esta Caixa de Crédito resulta da fusão por incorporação, em 2023, da Caixa da SERRA DA ESTRELA, Crl com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de OLIVEIRA DO HOSPITAL, Crl.

4.1.4.

EMPREGO

No ano de 2023, as maiores Cooperativas de Crédito empregavam **2.199 trabalhadores**, o que representa uma ligeira redução de 0,5% face a 2022. Esta variação negativa resultou, sobretudo, da diminuição do número de trabalhadores em sete cooperativas.

A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl mantém-se como a única cooperativa de grande dimensão, com mais de 600 trabalhadores. A maioria das entidades do *ranking* enquadra-se na média dimensão (entre 50 e 250 trabalhadores), observando-se, contrariamente ao verificado em 2022, que em 2023 surge novamente uma cooperativa de Crédito com menos de 50 trabalhadores — **Figura 27**.

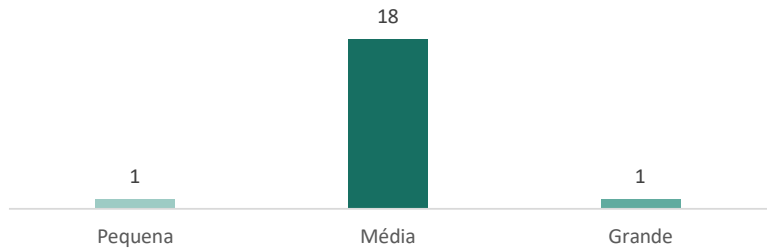


Figura 27

Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023 por Dimensão

4.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira Global das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 duplicou face a 2022, atingindo cerca de **471,86 milhões de Euros** — **Figura 28**. Este aumento reflete, em grande parte, a subida das taxas de juro de referência ocorrida ao longo do ano e ao aumento do montante de total de crédito concedido, em especial no crédito à habitação. Destaca-se a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, Crl, com um crescimento de 170% nesta rubrica.

O Produto Bancário acompanhou esta tendência positiva, registando uma subida de 84% face ao ano anterior e totalizando cerca de **587,86 milhões de euros**. Este crescimento deveu-se tanto à evolução da margem financeira como ao reforço da margem complementar, com especial impacto das comissões líquidas.

Os Resultados Líquidos, após impostos, ascenderam a **213,99 milhões de euros**, o que representa um aumento de quase 180% face a 2022. A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl contribuiu com cerca de 40% desse montante, mantendo o peso que já evidenciava no ano anterior.

Importa ainda referir que todas as cooperativas incluídas neste *ranking* registaram aumentos nas três rubricas analisadas: margem financeira, produto bancário e resultados líquidos.

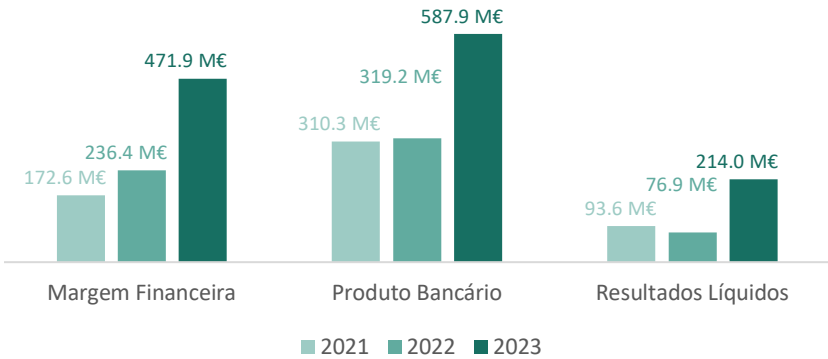


Figura 28
Evolução das Principais rubricas das Demonstrações de Resultados
das 20 maiores Cooperativas de Crédito de - 2021 a 2023

4.2.
OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO

No que se refere aos contributos destas Cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular os ODS 5 e ODS 8, constata-se que **46,8%** dos seus trabalhadores são mulheres – **Figura 29** –, valor superior ao registado em 2021 (+1,9 p.p.) e 2022 (+1,2 p.p.).

É de salientar que metade das Cooperativas analisadas apresentam uma proporção de mulheres igual ou superior a 50% — **Figura 30**. Ainda assim, a média global continua ligeiramente abaixo da registada na economia nacional em 2023, onde 49,7%¹⁶ da população empregada era do sexo feminino.

16 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2023.

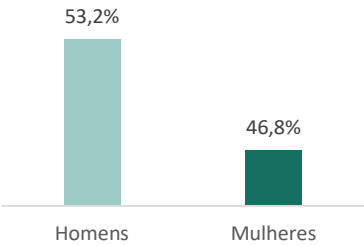


Figura 29
Distribuição de trabalhadores por gênero
– 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2023

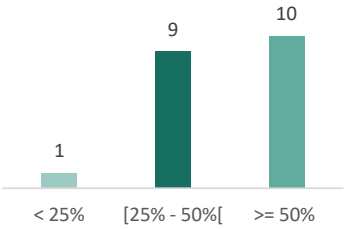


Figura 30
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas
de Crédito 2023 por escalão
de proporção de Emprego Feminino

A participação feminina nos Órgãos de Administração das 20 maiores Cooperativas de Crédito atingiu **26,4%** — **Figura 31**. Este valor representa um aumento de 0,8 p.p. face a 2022 e de quase 4 p.p. face a 2021, situando-se muito acima da média nacional, que se fixava nos 2,8% em 2023.

Destaca-se ainda que apenas uma Cooperativa não conta com mulheres na sua administração. Por outro lado, oito cooperativas registaram uma presença feminina igual ou superior a 30% nos seus Órgãos de Administração — **Figura 32**.

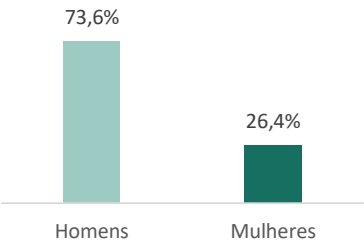


Figura 31
Distribuição de membros dos órgãos
de administração por gênero
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

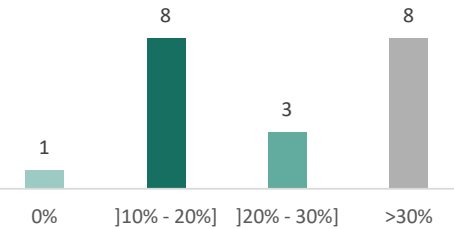


Figura 32
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas
de Crédito 2023 por escalão de proporção
Feminina nos Órgãos de Administração

Em termos de composição etária, 1,7% dos trabalhadores das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2023 tinham entre 16 e 24 anos — **Figura 33**. Este valor representa um aumento de 0,9 p.p. face a 2022, mas continua significativamente abaixo da média nacional estimada para o mesmo ano (6,2%¹⁷).

Ainda assim, mais de metade das cooperativas empregam pelo menos um jovem com menos de 25 anos — **Figura 34**. Além disso, mais de 15% dos postos de trabalho são ocupados por pessoas com menos de 35 anos, revelando um contributo crescente destas entidades para o emprego jovem, em comparação com os dois *rankings* anteriores.

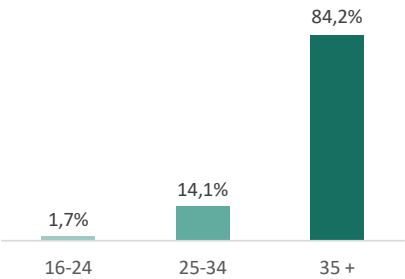


Figura 33
Distribuição de trabalhadores por escalões etários
— 20 maiores Cooperativas de Crédito 2023

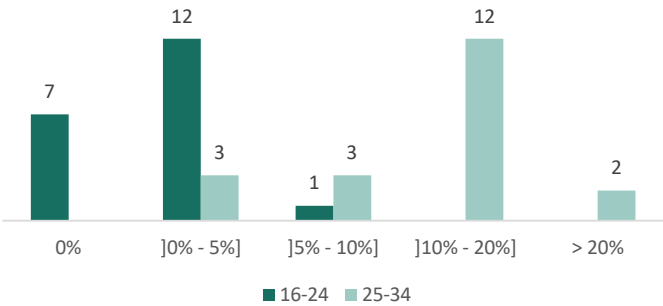


Figura 34
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2023
por escalão de proporção de trabalhadores Jovens

17 Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

Em 2023, cerca de **95%** dos postos de trabalho nas maiores Cooperativas de Crédito estavam abrangidos por contratos sem termo — **Figura 35**. Esta proporção é significativamente superior à média nacional do mesmo ano, que se situou nos 82,7%¹⁸. No entanto, ao contrário de anos anteriores, não se registou nenhuma Cooperativa neste âmbito em que a totalidade dos trabalhadores estivesse contratada com vínculo permanente — **Figura 36**.

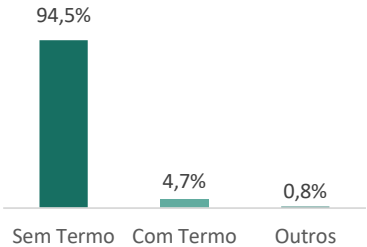


Figura 35
Distribuição de trabalhadores
por tipo de contrato
– 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2023

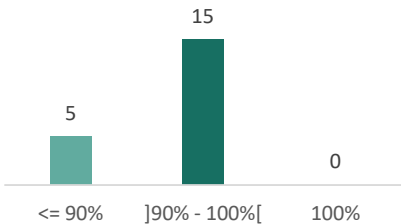


Figura 36
Distribuição das 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2023 por escalão
de proporção de trabalhadores
com Contratos Sem Termo

18 Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2023.

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

—

RAMO AGRÍCOLA

RANKING 2023	NOME
1	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl
2	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl
3	UNICOL Cooperativa Agrícola, Crl
4	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl
5	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl

—

RAMO ARTESANATO

RANKING 2023	NOME
1	CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, Crl
2	Cooperativa De Artesanato E Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, Crl
3	Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, Crl
4	Cooperativa de Artesãos Cervenses (CACER) Crl
5	Cooperativa de Artesanato AS LANÇADEIRAS DE PICÃO, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1949	Porto	Agrícola	271.088.240,24 €	182	3
1931	Braga	Agrícola	116.184.760,51 €	97	5
1946	R.A.A.	Agrícola	114 775 857,00 €	203	6
1948	Porto	Agrícola	109.474.959,60 €	97	8
1944	Aveiro	Agrícola	105.639.353,00 €	107	9

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1999	Viseu	Artesanato	48.867,05 €	4	–
1997	R.A.A.	Artesanato	33.378,62 €	3	–
1984	Viseu	Artesanato	25.289,32 €	2	–
1987	Vila Real	Artesanato	4.031,34 €	1	–
2005	Viseu	Artesanato	320,32 €	0	–

—

RAMO COMERCIALIZAÇÃO

RANKING 2023	NOME
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl
3	COOPLECNOTRE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl
4	LACTAÇORES União das Cooperativas de Lactícínios dos Açores, Ucl
5	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl

—

RAMO CONSUMIDORES

RANKING 2023	NOME
1	A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl
2	Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl
3	SOCRA Cooperativa de Consumo do Crato, Crl
4	Cooperativa de Consumo do PICO DA PEDRA, Crl
5	COMUNA COOP Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1975	Porto	Comercialização	355.497.953,00 €	43	1
1973	Coimbra	Comercialização	322.881.523,00 €	322	2
2000	Aveiro	Comercialização	162.423.748,49 €	153	4
2003	R.A.A.	Comercialização	113 717 070,38 €	n.d.	7
1986	Lisboa	Comercialização	31.675.840,26 €	8	22

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1933	Porto	Consumidores	4.068.440,00 €	10	–
1933	Porto	Consumidores	3.819.196,64 €	9	–
1976	Portalegre	Consumidores	1.750.061,15 €	12	–
1977	R.A.A.	Consumidores	1.668.628,03 €	9	–
1976	Lisboa	Consumidores	929.846,63 €	6	–

RAMO CRÉDITO

RANKING 2023	NOME
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, Crl
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, Crl
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, Crl

RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

RANKING 2023	NOME
1	Cooperativa de Produção dos OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, Crl
2	MEGASIL Cooperativa de Produção Alimentar, Crl
3	Cooperativa Artesanal de Revestimento de Volantes AUTO DO MOSTEIRO, Crl
4	NEWS-COOP Informação e Comunicação, Crl
5	Cooperativa de Construção Civil A CONDESSA VILARMOURENSE, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 20 Maiores
1984	Lisboa	Crédito	12.882.332.709,00 €	688	1
1917	Leiria	Crédito	972.286.036,00 €	116	2
1994	Braga	Crédito	918.087.262,00 €	117	3
1916	Setúbal	Crédito	884.917.732,84 €	125	4
1982	Porto	Crédito	863.069.819,57 €	100	5

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1914	Porto	Produção Operária	618.251,38 €	22	–
1988	R.A.A.	Produção Operária	138.874,65 €	4	–
2017	Viana do Castelo	Produção Operária	131.451,78 €	6	–
2007	Porto	Produção Operária	119.594,40 €	3	–
1977	Viana do Castelo	Produção Operária	92.670,40 €	3	–

—

RAMO CULTURA

RANKING 2023	NOME
1	PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, Crl
2	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl
3	TEATRO DO BOLHÃO Centro de Formação e Produção, Crl
4	Companhia de Teatro de ALMADA, Crl
5	Cooperativa Editorial CALDENSE, Crl

—

RAMO CULTURA

RANKING 2023	NOME
1	Companhia de Teatro de ALMADA, Crl
2	Ballet Teatro Contemporâneo do PORTO, Crl
3	CTB Companhia de Teatro de Braga, Crl
4	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl
5	NOVO GRUPO DE TEATRO, Crl

VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2014	Lisboa	Cultura	2.825.494,66 €	8	–
1965	Leiria	Cultura	2.546.231,44 €	110	–
2002	Porto	Cultura	742.799,47 €	19	–
1977	Setúbal	Cultura	533.289,07 €	28	–
1925	Leiria	Cultura	393.544,78 €	10	–

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1977	Setúbal	Cultura	1.588.013,00 €	28	–
1983	Porto	Cultura	1.237.806,68 €	26	–
1997	Braga	Cultura	839.843,44 €	11	–
1965	Leiria	Cultura	767.392,99 €	110	–
1982	Lisboa	Cultura	654.994,70 €	14	–

—

RAMO ENSINO

RANKING 2023	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl
3	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl
4	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl
5	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl

—

RAMO ENSINO

RANKING 2023	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl
3	COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl
4	EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl
5	ESCOLA DAS VIRTUDES Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, Crl

VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1987	Lisboa	Ensino	67.765.568,90 €	595	15
1998	Setúbal	Ensino	23.696.203,43 €	462	28
1982	Porto	Ensino	20.823.383,38 €	785	37
1991	Porto	Ensino	18.933.550,37 €	246	40
1986	Lisboa	Ensino	17.591.449,81 €	387	42

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1987	Lisboa	Ensino	12.038.422,22 €	595	15
1989	Lisboa	Ensino	9.147.592,40 €	263	–
1999	Viana do Castelo	Ensino	3.812.689,72 €	75	–
1999	Viana do Castelo	Ensino	3.402.057,10 €	74	–
1982	Porto	Ensino	2.562.750,42 €	82	–

—

RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

RANKING 2023	NOME
1	Cooperativa de Habitação Económica CAPITÃES DE ABRIL Núcleo da Quinta Velha de Santa Marta de Portuzelo, Crl
2	COOPLAR Cooperativa de Habitação e Construção, Crl
3	Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl
4	Cooperativa de Habitação Económica UNIDADE DO POVO, Crl
5	Cooperativa de Habitação e Construção BELA FLOR, Crl

—

RAMO PESCAS

RANKING 2023	NOME
1	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl
2	Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl
3	COOPESCAMADEIRA Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira, Crl
4	PROPEIXE O. P. Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl
5	BIVALMAR Organização de Produtores, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2017	Viana do Castelo	Habitação e Construção	3.679.905,34 €	0	–
1979	Lisboa	Habitação e Construção	2.615.155,00 €	1	–
1976	Portalegre	Habitação e Construção	1.899.037,00 €	19	–
1975	Lisboa	Habitação e Construção	318.600,00 €	0	–
1976	Lisboa	Habitação e Construção	290.821,00 €	0	–

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1986	Setúbal	Pescas	22.282.540,79 €	78	32
2000	Coimbra	Pescas	2.446.962,76 €	13	–
1976	R.A.M.	Pescas	1.976.536,00 €	6	–
1985	Porto	Pescas	1.838.250,96 €	15	–
2007	Setúbal	Pescas	1.456.888,82 €	3	–

—

RAMO SERVIÇOS

RANKING 2023	NOME
1	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
3	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl
4	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, Crl
5	AUTOOCOOPE Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl

—

RAMO SERVIÇOS

RANKING 2023	NOME
1	A OFICINA Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, Ciprl
2	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Ciprl
3	COMOIPREL Cooperativa Mourense, Ciprl
4	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
5	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, Crl

VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1942	Lisboa	Serviços	12.241.798,32 €	43	68
1991	Lisboa	Serviços	11.968.999,00 €	384	70
1989	Coimbra	Serviços	8.971.186,02 €	7	84
1930	Braga	Serviços	8.528.646,59 €	27	88
1974	Lisboa	Serviços	5.501.068,46 €	194	–

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1994	Braga	Serviços	4.766.712,00 €	137	–
1999	Braga	Serviços	1.972.742,00 €	158	–
1988	Beja	Serviços	1.008.750,77 €	24	–
1991	Lisboa	Serviços	838.162,00 €	384	70
1930	Braga	Serviços	122.337,70 €	27	88

—

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2023	NOME
1	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl
2	C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl
3	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl
4	Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl
5	CERCIMARANTE Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, Crl

—

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2023	NOME
1	CERCICA Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais, Crl
2	CERCIAG Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, Crl
3	RUMO Cooperativa de Solidariedade Social, Crl
4	CERCI Cooperativa de Educação Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, Crl
5	CERCIPOM Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, Crl

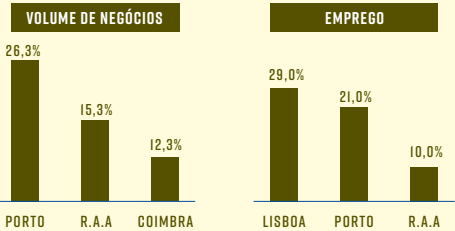
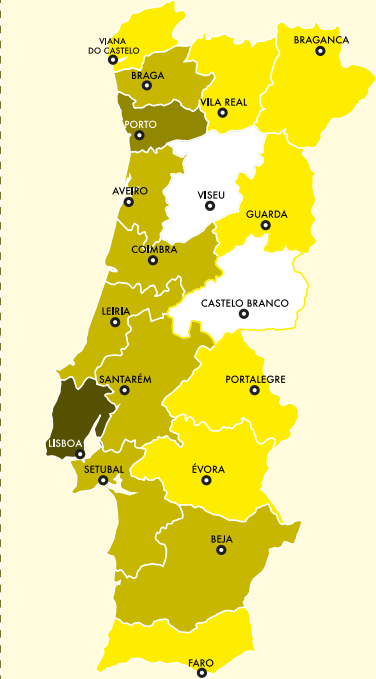
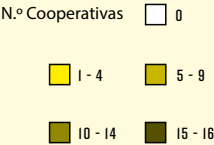
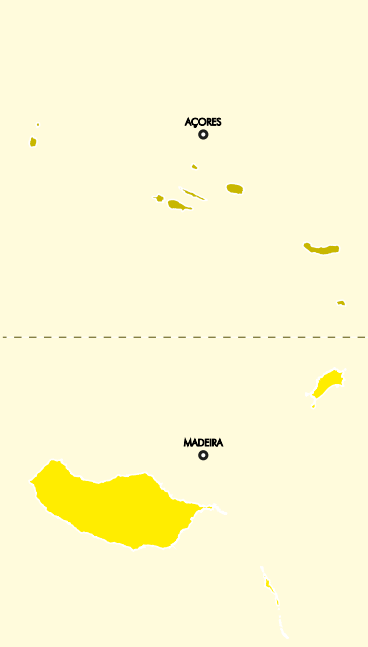
VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1998	Lisboa	Solidariedade Social	6.580.352,59 €	203	–
1978	Lisboa	Solidariedade Social	3.127.851,97 €	209	–
1980	Leiria	Solidariedade Social	2.968.204,26 €	105	–
2006	Braga	Solidariedade Social	2.456.581,54 €	31	–
1980	Porto	Solidariedade Social	1.963.183,23 €	117	–

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1976	Lisboa	Solidariedade Social	3.865.845,96 €	240	–
1977	Aveiro	Solidariedade Social	2.580.059,47 €	107	–
1981	Setúbal	Solidariedade Social	2.556.701,80 €	103	–
1975	Lisboa	Solidariedade Social	2.477.495,64 €	111	–
1979	Leiria	Solidariedade Social	2.473.639,00 €	99	–

INFOGRAFIA

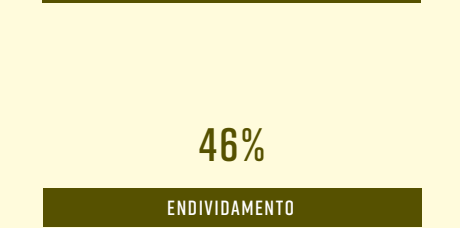
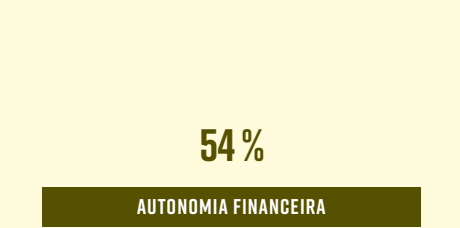


5 MAIORES COOPERATIVAS

RANKING 2023	NOME	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	Porto	Comercialização	355.497.953,00 €	43
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	Coimbra	Comercialização	322.881.523,00 €	322
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	Porto	Agrícola	271.088.240,24 €	182
4	COOPLECNOTRE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	Aveiro	Comercialização	162.423.748,49 €	153
5	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	Braga	Agrícola	116.184.760,51 €	97

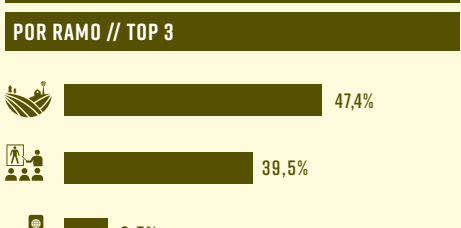
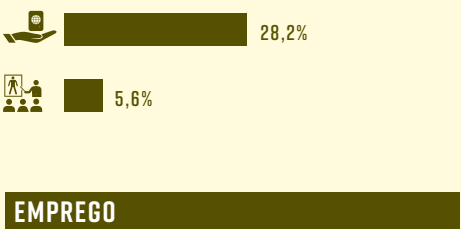
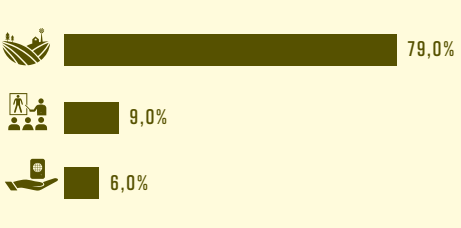
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

100 MAIORES - MEDIANA

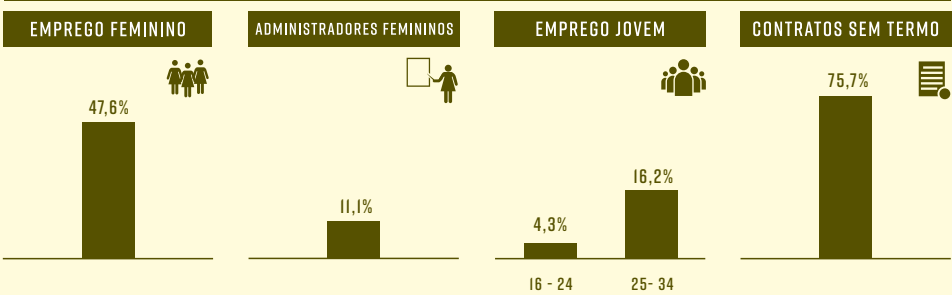


COOPERATIVAS

POR RAMO // TOP 3



CONTRIBUTO PARA ODS



**TOP 100
COOPERATIVES
2023**

1.

INTRODUCTORY NOTE

Within the scope of its responsibilities regarding the monitoring of the Cooperative Sector in Portugal—namely the task of collecting data on cooperatives or cooperative sector organizations in order to maintain up-to-date information concerning their constitution, amendments to statutes, activities carried out, and the submission of annual management and financial reports (Article 4, no. 4, paragraph e) of the Statutes)—the Cooperative António Sérgio for Social Economy (CASES) has, since 2018, continued the work previously undertaken by the now-defunct INSCOOP, IP, by publishing the annual ranking of the Top Cooperatives in Portugal¹.

This new edition continues that effort of systematization and transparency, presenting the Top 100 Cooperatives based on data for the year 2023. The information was collected through the CASES Accreditation Portal for mainland Portugal and supplemented by data provided by the competent authorities of the Autonomous Regions of the Azores and Madeira.

As in previous editions, this report ranks the Top 100 Portuguese Cooperatives according to their turnover and includes the Top 20 Credit Cooperatives, based on total net assets. The five leading cooperatives in each sector of activity are also identified.

1 Six editions have been released since 2018 available in: <https://cases.pt/estatisticas-da-economia-social/>

In addition to the core rankings, the report includes key economic and financial indicators, year-on-year comparisons with the 2022² ranking, and contextual data based on broader national economic figures³. It also highlights the contribution of these cooperatives to the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), with a particular focus on SDG 5 – Gender Equality and SDG 8 – Decent Work and Economic Growth.

With this publication, CASES reaffirms its commitment to strengthening the visibility and recognition of the Portuguese Cooperative Sector, promoting a more comprehensive and informed understanding of its scale and importance to the country's economic and social development.

2 Last edition for 2022 available at: <https://cases.pt/wp-content/uploads/2024/07/100-Maiores-Cooperativas-2022.pdf>

3 Using official statistics from Statistics Portugal (Instituto Nacional de Estatística, I.P. – INE).

2.

METHODOLOGICAL NOTE

The data concerning cooperatives headquartered in mainland Portugal were extracted from the CASES Accreditation Portal database, based on records available up to May 31, 2025. This collection was supplemented, where necessary, with additional information provided directly by the cooperatives themselves. It is important to note that the scope of this analysis includes only those cooperatives that, by the aforementioned date, had fulfilled their legal obligation to submit annual financial and management reports to CASES, as well as other acts listed in Article 116 of the Cooperative Code⁴. Furthermore, only cooperatives with a valid accreditation credential for the year 2023 were included, ensuring that the information presented is both current and compliant.

As the Accreditation Portal is limited to cooperatives based in mainland Portugal, data from the Autonomous Regions of the Azores and Madeira were obtained through formal requests to the relevant regional authorities—specifically, the Regional Directorate for Entrepreneurship and Competitiveness (DREC) in the Azores and the Institute of Employment of Madeira (IEM). In the case of Madeira, this information was further complemented by data provided by Statistics Portugal (INE, I.P.).

It should also be emphasized that much of the information analysed was entered directly by the cooperatives into the Accreditation Portal, and they are responsible for the accuracy and quality of the data submitted. Therefore, the figures presented may be subject to future revisions should inconsistencies or updates arise.

4 Available at: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

To better interpret this report, the following considerations should also be taken into account:

- Multisectoral cooperatives are classified according to their Main Branch of activity;
- The Top 100 Cooperatives are those with the highest Turnover in 2023, based on the “Sales and Services Provided” figure reported either to CASES or to competent authorities;
- For cooperatives in the Education, Social Solidarity, Culture, and Services Branches, where Operating Subsidies play a significant role, the list of the five largest cooperatives in each of these branches also includes a ranking based on this specific item;
- Cooperatives in the Credit Branch are featured in a separate list—the Top 20 Credit Cooperatives—ranked according to their Total Net Assets, as their specific accounting system does not allow for direct comparison with Cooperatives in other branches;
- Due to its role as a central organization, the data for CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, which has been included in the Top 20 Credit Cooperatives since the 2019 ranking, refers solely to its own commercial activity and does not represent the consolidated accounts of the group;
- FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl, being a federation in the Credit Branch and not operating under the same accounting framework as first-tier credit cooperatives, continues to be included in the Top 100 Cooperatives, rather than in the Top 20 Credit Cooperatives list.

**TOP
100**

TOP 100

RANKING 2023	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	1975	Oporto
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	1973	Coimbra
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	1949	Oporto
4	COOPLEC�ORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	2000	Aveiro
5	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	1931	Braga
6	UNICOL Cooperativa Agrícola, Crl	1946	A.R.A.
7	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclrl	2003	A.R.A.
8	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl	1948	Oporto
9	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl	1944	Aveiro
10	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, Uclrl	1954	A.R.A.
11	LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Uclrl	1962	Aveiro
12	Cooperativa Agrícola do BOM PASTOR, Crl	1948	A.R.A.
13	Cooperativa Agrícola de BEJA e BRINCHES, Crl	2008	Beja
14	Cooperativa UNIÃO AGRÍCOLA, Crl	1991	A.R.A.
15	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl	1987	Lisbon
16	COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2014	Setúbal
17	AGROMAIS Entrepasto Comercial Agrícola, Crl	1987	Santarém
18	Cooperativa Agrícola de MOURA e BARRANCOS, Crl	1954	Beja
19	VARZICOOP Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim, Crl.	1948	Oporto
20	PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, Crl	1997	Santarém

TOP 100

RANKING 2023	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
21	ALIGRUPO Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl	1994	Setúbal
22	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl	1986	Lisbon
23	Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, Crl	1954	A.R.A.
24	CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, Crl	1964	Faro
25	Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, Crl	1958	Setúbal
26	CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, Crl	1975	Aveiro
27	Adega Cooperativa da AZUEIRA, Crl	1959	Lisbon
28	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl	1998	Setúbal
29	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO e TROFA, Crl	1976	Oporto
30	CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, Crl	1987	Santarém
31	CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Crl	1971	Évora
32	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl	1986	Setúbal
33	Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, Crl	1977	Coimbra
34	Cooperativa PINGO DE LEITE, Crl	2016	Coimbra
35	Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do CADAVAL, Crl	1969	Lisbon
36	Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, Crl	1968	Coimbra
37	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl	1982	Oporto
38	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGÉ, Uclrl	1986	A.R.A.
39	Adega Cooperativa de FAVAIOS, Crl	1951	Vila Real
40	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl	1991	Oporto

TOP 100

RANKING 2023	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
41	Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, CrI	1958	Viana do Castelo
42	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, CrI	1986	Lisbon
43	Adega Cooperativa de ALMEIRIM, CrI	1958	Santarém
44	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, CrI	1970	Leiria
45	Cooperativa Agrícola da MAIA, CrI	1975	Oporto
46	Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO, CrI	1955	Vila Real
47	CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, CrI	1972	Lisbon
48	Cooperativa Agrícola da TOCHA, CrI	1974	Coimbra
49	VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, UcrI	1964	Oporto
50	LEITE DO CAMPO, CrI	2017	Oporto
51	KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada, CrI	1988	Aveiro
52	Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, CrI	1952	Braga
53	UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior, CrI	1985	Oporto
54	FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto, CrI	1992	Lisbon
55	Adega Cooperativa de REDONDO, CrI	1956	Évora
56	Adega Cooperativa de BORBA, CrI	1955	Évora
57	LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, CrI	1976	Lisbon
58	COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, CrI	1977	Viana do Castelo
59	COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, CrI	1998	Leiria
60	Terras de Felgueiras CAVES FELGUEIRAS, CrI	1957	Oporto

41>60							VARIAÇÃO 2022/2023
BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	
Agriculture	17 788 585.80 €	35	45.7%	0%	2.9%	85.7%	↓ -1
Education	17 591 449.81 €	387	43.9%	0%	1.8%	57.1%	↑ 4
Agriculture	17 438 866.17 €	44	34.1%	0%	0%	88.6%	↑ 5
Agriculture	17 274 511.48 €	28	28.6%	0%	3.6%	100%	↓ -16
Agriculture	16 675 588.05 €	19	21.1%	0%	5.3%	73.7%	↑ 2
Agriculture	16 060 019.00 €	23	34.8%	0%	0%	95.7%	↑ 3
Trade	15 993 896.77 €	32	40.6%	33.3%	0%	90.6%	↓ -9
Agriculture	15 887 869.25 €	106	67.0%	20.0%	2.8%	75.5%	↑ 3
Agriculture	15 559 109.48 €	50	42.0%	0%	10.0%	80.0%	↑ 1
Agriculture	15 491 128.17 €	6	0%	20.0%	0%	100%	↑ 23
Agriculture	15 361 379.00 €	60	71.7%	40.0%	5.0%	88.3%	↑ 5
Agriculture	15 353 324.46 €	31	38.7%	0%	3.2%	100%	↑ 2
Education	15 210 538.00 €	235	n.a.	71.4%	1.3%	95.7%	↑ 2
Agriculture	14 967 899.00 €	83	73.5%	0%	3.7%	29.6%	↓ -10
Agriculture	14 319 445.50 €	56	42.9%	33.3%	5.4%	81.8%	↑ 5
Agriculture	14 316 410.27 €	69	52.2%	0%	2.9%	98.6%	↑ 8
Agriculture	14 256 354.00 €	58	39.7%	0%	3.4%	86.2%	→ 0
Agriculture	14 157 534.40 €	23	34.8%	0%	8.7%	91.3%	↑ 3
Agriculture	14 143 883.68 €	81	50.6%	16.7%	4.9%	46.9%	↑ 10
Agriculture	14 141 056.45 €	46	28.3%	20.0%	8.7%	93.5%	↓ -8
n.a. – Not Available / Applicable							

TOP 100

RANKING 2023	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
61	BIOMEAT Organização de Produtores Portugueses, Crl	2020	Santarém
62	RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações, Crl	1999	Braga
63	VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2007	Lisbon
64	INSTITUTO PIAGET, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl	1979	Lisbon
65	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL, Crl	1943	A.R.A.
66	UCASUL União de Cooperativas Agrícolas, Ucrl	1992	Beja
67	Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl	1957	Santarém
68	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl	1942	Lisbon
69	UCANORTE XXI União Agrícola do Norte, Ucrl	2002	Oporto
70	MOVIJOVEM–MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl	1991	Lisbon
71	TEF Organização de Produtores, Crl	1998	Santarém
72	SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl	1977	Portalegre
73	ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado, Crl	1997	Setúbal
74	CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl	1979	Évora
75	ISPA, Crl	1982	Lisbon
76	Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl	1954	Santarém
77	FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Ferl	1978	Lisbon
78	Cooperativa Agrícola de COIMBRA, Crl	1951	Coimbra
79	FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino, Crl	1978	Lisbon
80	GRANFER Produtores de Frutas, Crl	1986	Leiria

TOP 100

RANKING 2023	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
81	ÁGRIMA Cooperativa Agrícola de Matosinhos, Crl	1979	Oporto
82	Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA e ALVITO, Crl	1960	Beja
83	Cooperativa Agrícola de BERINGEL, Crl	1963	Beja
84	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da REGIÃO CENTRO, Crl	1989	Coimbra
85	Adega Cooperativa de PONTE DA BARCA e ARCOS DE VALDEVEZ, Crl	1963	Viana do Castelo
86	Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL, Crl	1966	Leiria
87	MULTITOMATE Cooperativa Agrícola da CASTANHEIRA DO RIBATEJO, Crl	1998	Lisbon
88	CEVE Cooperativa Eléctrica do VALE D'ESTE, Crl	1930	Braga
89	CFSJMGE Cooperativa Agrícola da FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA, GAIA e ESPINHO, Crl	1948	Aveiro
90	CAVAGRI Cooperativa Agrícola do ALTO CÁVADO, Crl	2000	Braga
91	CAF Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, Crl	1951	A.R.M.
92	Adega Cooperativa de CANTANHEDE, Crl	1954	Coimbra
93	Cooperativa Agrícola de ERVEDAL e FIGUEIRA E BARROS, Crl	1969	Portalegre
94	CAVCC Cooperativa Agrícola de VIANA DO CASTELO e CAMINHA, Crl	1948	Viana do Castelo
95	Adega Cooperativa de FREIXO DE ESPADA A CINTA, Crl	1959	Bragança
96	Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL, Crl	1964	Coimbra
97	Adega Cooperativa de PALMELA, Crl	1955	Setúbal
98	COPOMBAL Cooperativa Agrícola do Concelho de POMBAL, Crl	1976	Leiria
99	CAVES SANTA MARTA Vinhos e Derivados, Crl	1959	Vila Real
100	Adega Cooperativa de PINHEL, Crl	1951	Guarda

81>100							VARIAÇÃO 2022/2023
BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	
Agriculture	9 828 289.67 €	11	36.4%	0%	18.2%	100%	↑ 7
Agriculture	9 572 465.43 €	39	43.6%	0%	7.7%	7.7%	↑ 10
Agriculture	9 076 519.12 €	8	25.0%	33.3%	12.5%	87.5%	–
Services	8 971 186.02 €	7	57.1%	0%	0%	57.1%	↓ -6
Agriculture	8 960 963.97 €	40	47.5%	0%	10.8%	81.1%	↓ -4
Agriculture	8 892 529.50 €	49	75.5%	0%	0%	32.7%	↓ -10
Agriculture	8 818 094.51 €	3	66.7%	0%	0%	0%	–
Services	8 528 646.59 €	27	25.9%	33.3%	11.1%	92.6%	↑ 5
Agriculture	8 517 299.46 €	40	0%	0%	7.5%	85.0%	→ 0
Agriculture	8 214 055.14 €	24	37.5%	20.0%	4.3%	100%	↑ 6
Agriculture	7 855 541.24 €	36	27.5%	0%	15.0%	80.0%	–
Agriculture	7 831 819.78 €	44	56.8%	0%	0%	100%	↑ 7
Agriculture	7 775 071.43 €	5	0%	0%	0%	100%	–
Agriculture	7 763 386.64 €	21	42.9%	0%	0%	100%	↑ 6
Agriculture	7 704 697.91 €	20	30.0%	0%	0%	95.0%	↓ -11
Agriculture	7 679 374.10 €	40	65.0%	0%	10.0%	92.5%	–
Agriculture	7 511 422.00 €	44	50.0%	33.3%	2.3%	95.5%	↑ 1
Agriculture	7 399 766.00 €	15	66.7%	0%	13.3%	93.3%	↓ -1
Agriculture	7 318 341.89 €	40	55.0%	0%	2.5%	97.5%	↓ -4
Agriculture	7 267 210.16 €	23	34.8%	0%	13.0%	100%	↓ -6
n.a. – Not Available / Applicable							

3.
RANKING TOP 100

3.1.
THE TOP 100 IN ANALYSIS

The Top 100 national Cooperatives in 2023 include, as in 2022, half of the recognized Cooperative Branches (Figure 1). The Craft, Consumers, Culture, Housing and Building, Worker Production, and Social Solidarity Branches are not represented in this year’s ranking.

The Agriculture Branch remains the most prominent in number. Notably, there is an increase in the representation of the Education Branch, contrasting with a decrease in the presence of cooperatives from the Trade Branch and to the Housing and Building Branch, which in 2023 drops out of the Top 100 list.

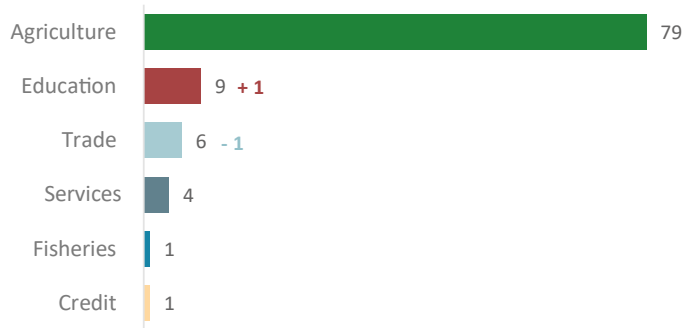


Figure 1
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Cooperative Branch

The vast majority of cooperatives featured in the previous ranking are once again included in the Top 100 Cooperatives of 2023 (93 cooperatives). Around 48% improved their position, with a special highlight for Cooperativa PINGO DE LEITE, Crl, which rose 40 places – from 74th in 2022 to 34th in 2023.

Additionally, 17% maintained their previous position, including all cooperatives in the Top 10. About one-third of the cooperatives moved down in the ranking, most of them by one to five positions.

Seven new cooperatives joined the list this year—six from the Agriculture Branch and one from the Education Branch. Of particular note are 67 cooperatives that have appeared in every edition of the ranking since 2017, demonstrating remarkable consistency and sustained growth over time.

3.1.1.

GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

In 2023, the geographic distribution of the Top 100 Cooperatives remains largely concentrated along the coastal regions of mainland Portugal, with a particular focus on the districts of Lisbon and Oporto, which together account for approximately 30% of the total. As in the 2022 ranking, cooperatives from the Autonomous Region of the Azores (A.R.A.) continue to be represented – mainly from the island of São Miguel. However, in contrast to the previous year, the Autonomous Region of Madeira (A.R.M.) returns to the list in 2023 with the re-inclusion of CAF – Cooperativa Agrícola do Funchal, Crl (**Figure 2**).

Agriculture cooperatives continue to dominate the composition of the list, being represented in almost every district, with the exception of Castelo Branco and Viseu. The district of Oporto stands out, accounting for 12.7% of these cooperatives.

The analysis of the distribution by Turnover (**Figure 3**) and by number of Employees (**Figure 4**) shows continuity compared to 2022. Nevertheless, there is an increase in employment in the Lisbon and Oporto regions, contrasting with a decrease observed in the Azores, despite a slight increase in turnover in that region.

It is also worth noting that, as in the previous year, 21 of the cooperatives included in the Top 100 are based in inland territories¹, all of which belong to the Agriculture Branch. Together, these cooperatives represent 10.2% of total Turnover (a decrease of 0.09 percentage points compared to 2022) and 9.2% of total employment (0.7 p.p. less than in the previous year).

1 List of municipalities identified under the Portugal 2020 programme, later reinforced by the National Programme for Territorial Cohesion (PNCT), for the application of positive discrimination measures, including 165 of the 278 municipalities in mainland Portugal, as well as 74 parishes not reflected in this analysis.

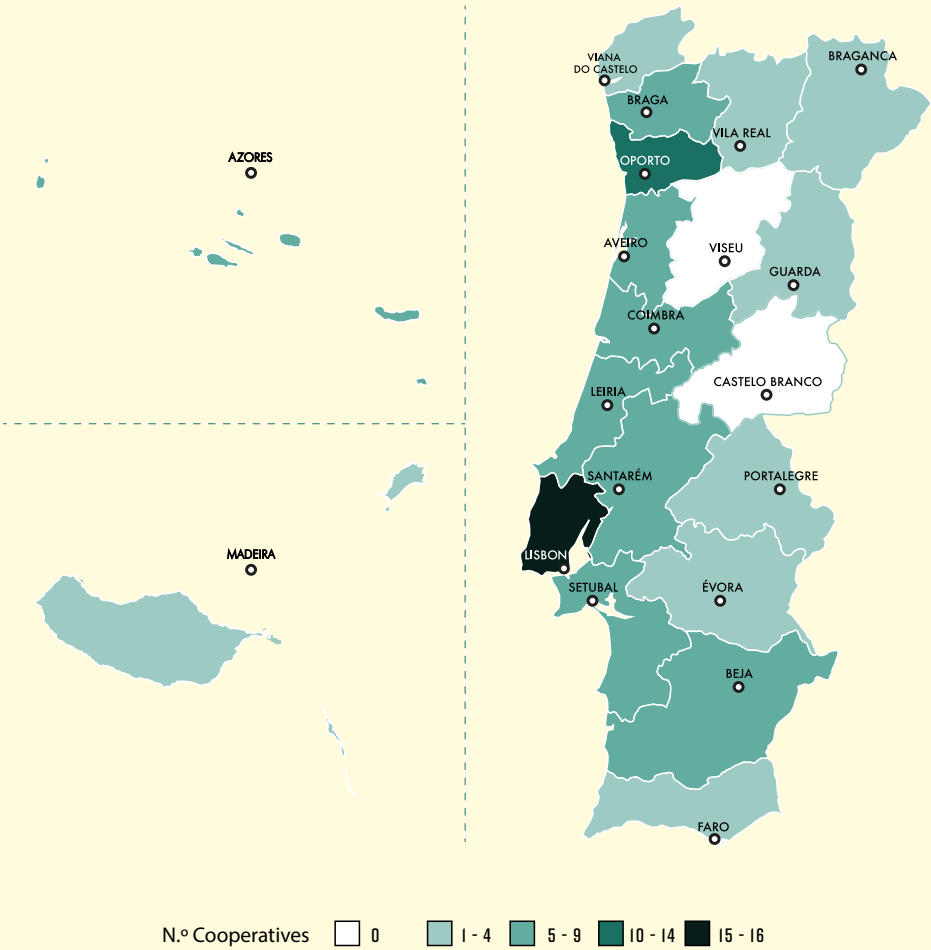


Figure 2
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by District

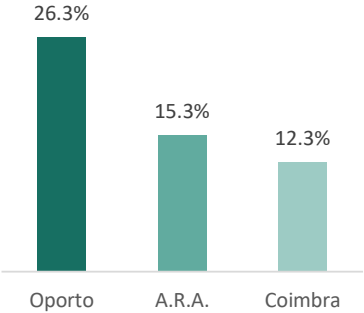


Figure 3
Top 3 Districts by Turnover
– Top 100 Cooperatives in 2023

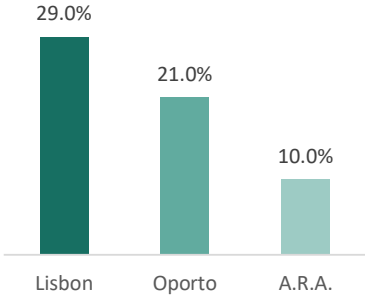


Figure 4
Top 3 Districts by Employment
– Top 100 Cooperatives in 2023

3.1.2.

LONGEVITY

The Top 100 Cooperatives in 2023 have an average of 50 years of activity, reflecting the sector’s strong tradition and resilience. More than half of these organisations were founded before 1975, with only eight established in the last 20 years (Figure 5).

CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale d’Este, Crl remains the oldest, with 93 years of existence, while BIOMEAT – Organização de Produtores Portugueses, Crl also remains the youngest in the group, with just three years of activity.

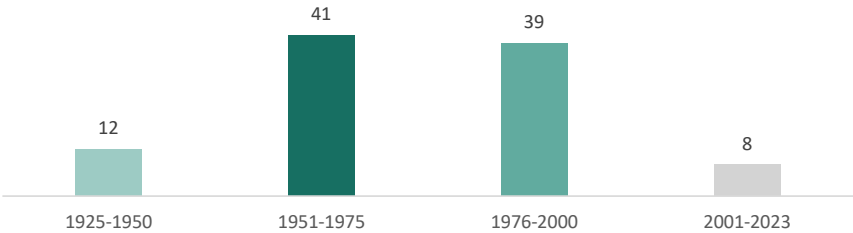


Figure 5
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Year of Establishment

3.1.3.

TURNOVER

In 2023, the total Turnover of the Top 100 Cooperatives reached approximately **3.55 billion Euros**, reflecting an 8% increase compared to the previous year. The highest and lowest individual Turnover figures also rose, by 4.8% and 5.6% respectively, compared to 2022.

Out of the total, 83 cooperatives recorded an average Turnover increase of 18.6%, while the remaining ones saw an average decrease of 8.4%. This overall positive performance aligns with the national economic trend, where, according to Statistics Portugal (INE), Business Turnover² grew by 2.3% in the same period – although the growth seen among the top cooperatives was significantly higher. This development confirms the upward trajectory already observed in the 2021 and 2022 reports.

The Agriculture Branch remains the main economic driver in the ranking, with a growing contribution: 64.1% of total turnover in 2023 compared to 62.8% in 2022 (**Figure 6**). The Trade Branch also maintains a significant share, representing around 30% of the total, with the top two cooperatives alone accounting for 19% of overall Turnover.

An analysis of the Turnover brackets shows that more than half of the cooperatives recorded between 10 and 50 million Euros in revenue. Only 15 cooperatives exceeded 50 million Euros, all of which belong exclusively to the Agriculture (ten), Trade (four), and Education (one) Branches — **Figure 7** and **Figure 8**.

2 This analysis excludes enterprises operating in the Financial and Insurance Activities, Public Administration, Defence, and Compulsory Social Security sectors.

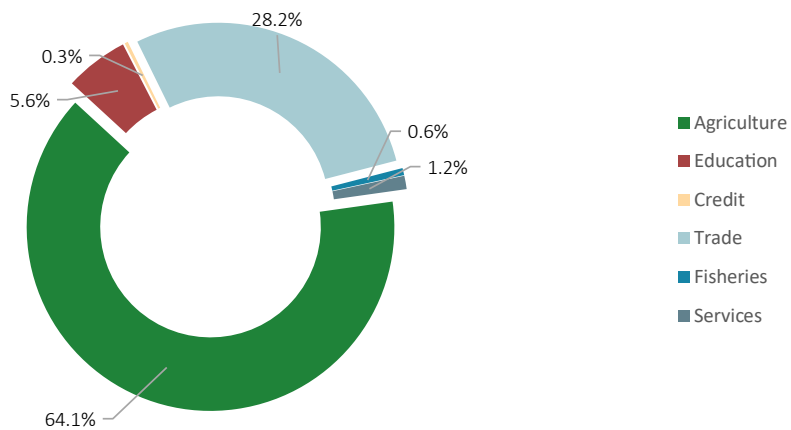


Figure 6
Distribution of the Turnover of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Cooperative Branch

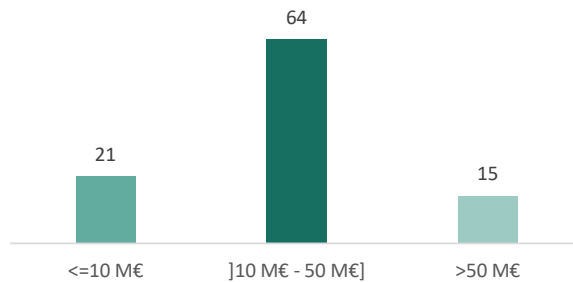


Figure 7
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Turnover intervals

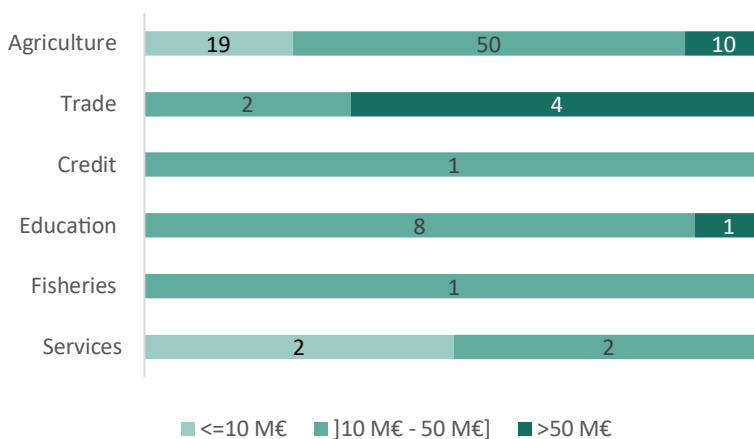


Figure 8
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023
by Turnover intervals and Cooperative Branch

3.1.4. EMPLOYMENT

In 2023, the Top 100 Cooperatives accounted for a total of **8,590 jobs**, representing a 1.1% decrease compared to 2022. The average number of employees among cooperatives that reported data was 91.

Despite the overall decline, 45 cooperatives increased their number of employees, while 29 reported decreases and 20 maintained stable employment levels. In comparison, national employment grew by 2%, indicating a less favourable trend within this group.

The Agriculture Branch continued to account for the largest share of total employment, representing nearly half of all jobs, while the Education Branch once again recorded the highest average number of employees per cooperative: 377 — **Figure 9**.

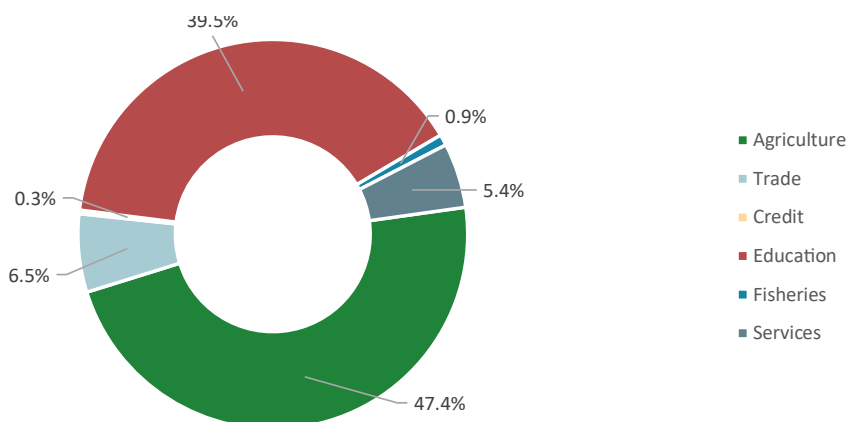


Figure 9

Distribution of Employment in the Top 100 Cooperatives in 2023 by Cooperative Branch

Based on the number of employees as the size criterion for these entities³, most

³ For this classification, the Commission Recommendation of 6 May 2003 was used as a reference. It is important to note that, as the number of employees is the most relevant and the only mandatory criterion for classification purposes, only this variable was considered when assigning size categories to the cooperatives, in accordance with the definitions set out in the Recommendation and the thresholds it establishes. Available at: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

of the cooperatives listed in 2023 fall under the small-sized category (10 to 50 employees) —**Figure 10**. As in 2022, there was an increase — in this case a significant one — in the number of large-sized cooperatives (more than 250 employees), particularly in the Agriculture Branch — **Figure 11**.

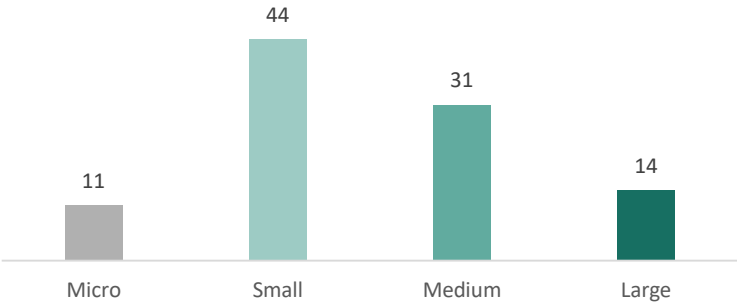


Figure 10
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Size

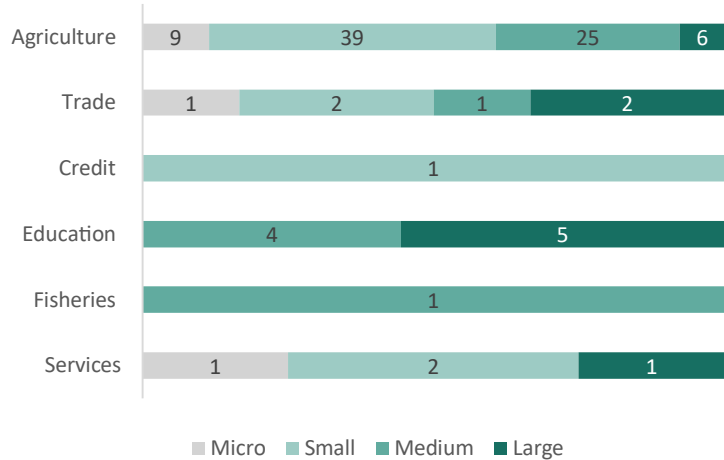


Figure 11
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Size and Cooperative Branch

3.1.5.

ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

Overall, the Net Results of the Top 100 Cooperatives in 2023 reached **74.82 million Euros**, once again significantly surpassing, in nominal terms, the total recorded in the 2022 list – an increase of 22%. This outcome was driven by the fact that, individually, 52 cooperatives recorded an increase in their Net Results between 2022 and 2023. It is worth noting that the Agriculture Branch accounted for more than half of the total results — **Figure 12**.

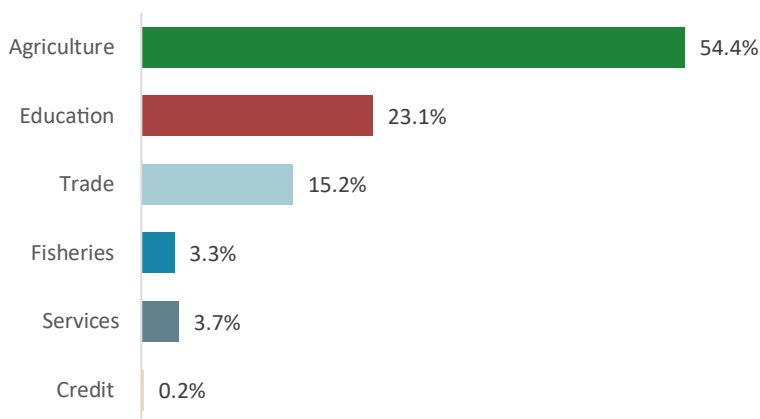


Figure 12

Distribution of Net Results of the Top 100 Cooperatives
in 2023 by Cooperative Branch

The financial reports of these 100 cooperatives show, as in 2022, high levels of liquidity, solvency, and financial autonomy, along with low debt ratios — **Figure 13** and **Figure 14**. Specifically, the following can be highlighted:

- Over eighty percent show high Liquidity (above 100%);
- Over forty percent have Solvency ratios above 150%;
- More than half report Financial Autonomy greater than 50%;
- More than half have Indebtedness equal to or below 50%.

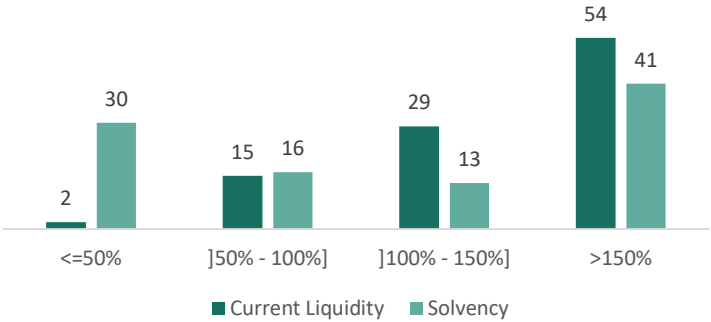


Figure 13
Liquidity and Solvency Ratios of the Top 100 Cooperatives in 2023

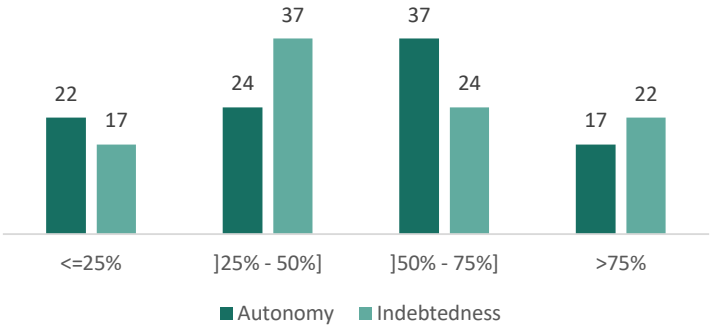


Figure 14
Financial Autonomy and Indebtedness
of the Top 100 Cooperatives in 2023

3.1.6.

THE SDGS AND THE TOP 100 COOPERATIVES

Since 2018, the ranking of the Top 100 Cooperatives has included an analysis of these entities’ contribution to the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda, adopted by the United Nations in 2015. Among the 17 goals defined by the Agenda⁴, this report highlights two in particular: **SDG 5 – Gender Equality**, and **SDG 8 – Inclusive and Sustainable Economic Growth**.

4 For more information, see: <https://unric.org/en/sdg-1/>

The targets analysed in this report focus on:

- Ensuring women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life;
- By 2030, achieving full and productive employment and decent work for all women and men, including for young people and persons with disabilities, and equal pay for work of equal value;
- Protecting labour rights and promoting safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, particularly women migrants, and those in precarious employment.

To assess the first two targets, CASES continues to use as indicators the proportion of women and young people among the total workforce in the cooperatives included in the ranking, as well as the proportion of women in governance bodies. Regarding young people, although the United Nations defines the age group as 15 to 24, it was decided to adopt the 16 to 24 range, as it is more consistent with the national legal framework. Moreover, in practice, the data provided by cooperatives already reflect this age group.

The third target is monitored based on the type of employment contracts promoted by cooperatives, serving as an indicator of the quality of the jobs created.

Among the Top 100 Cooperatives with employees and available data, **47.6% of workers are women**, with an average female employment rate of 41.7%. It is worth noting that the female employment rate among the Top 100 is very close to that observed in the Portuguese economy in 2023 – 49.7%⁵.

The presence of women in the workforce within this group of cooperatives remains stable compared to the previous year, staying globally close to gender parity. However, the proportion of women varies significantly between entities: around one third of the cooperatives report female employment rates equal to or above 50% — **Figure 15**. Differences are also evident across branches of activity, with higher rates in the Education and Services Branches, and lower

5 Statistics Portugal (INE), Labour Force Survey, 2023.

rates in the Fisheries and Credit Branches — **Figure 16**. Nonetheless, in the case of the Credit cooperative, there was a significant improvement compared to 2022, with the female employment rate increasing from 12.9% to 23.1%.

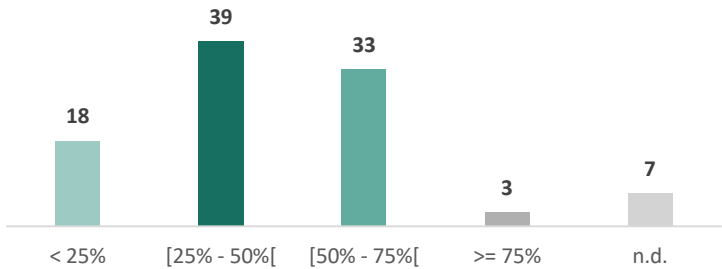


Figure 15
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by intervals of Female Employment proportion

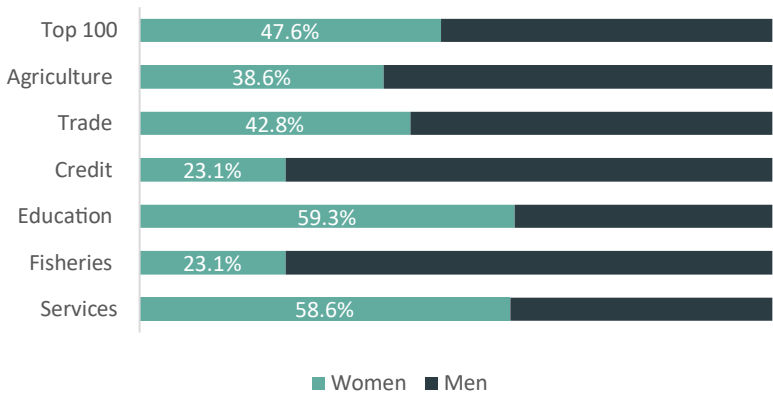


Figure 16
Female Employment Share in the Top 100 Cooperatives in 2023 by Cooperative Branch

Regarding the participation of women in leadership positions within cooperatives, a significant number of entities still have no women on their governing bodies, although the 2023 list shows progress in this area – 69 in 2023 vs. 74 in 2022 (Figure 17). As such, only 11.1% of the members of the Administration Bodies of the Top 100 Cooperatives are women (Figure 18), representing a small increase of 1.6 percentage points compared to the previous year. The Credit and Education Branches continue to show the highest levels of female representation in Administration Bodies.

These figures are particularly influenced by the Agriculture Branch, which is the most represented in this list. When only the other Branches are considered, the share of women in Administration Bodies rises to 27%.

It is also worth noting that the proportion of women in leadership positions in Portugal, calculated by Statistics Portugal (INE) to monitor progress under the SDGs of the 2030⁶ Agenda, stood at only 2.8% in 2023. This means that the contribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 to greater female participation in leadership roles remains proportionally much higher than the national average.

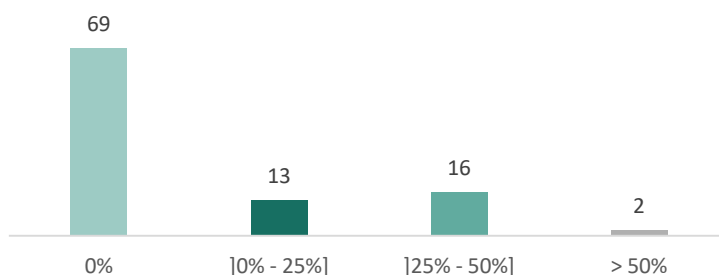


Figure 17
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023
by intervals of Female proportion in Administration Bodies

6 Available at: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perfsdg&objetivo=5&indicador=5.5&indicador2=5.5.2&xlang=en

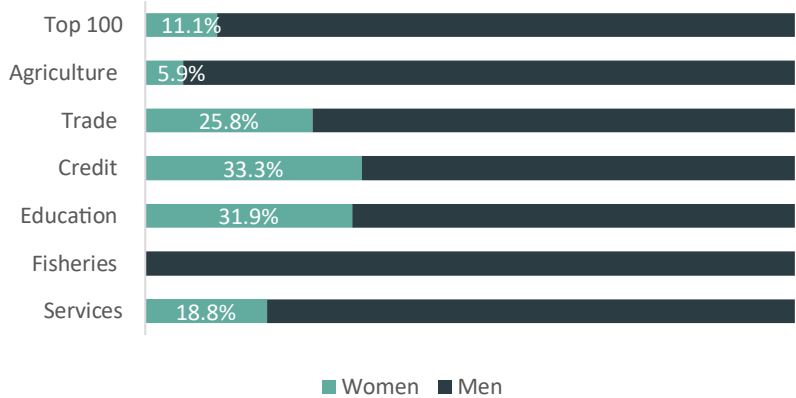


Figure 18
Proportion of Women in the Administration Bodies
of the Top 100 Cooperatives in 2023 by Cooperative Branch

Regarding the target of reducing the share of young people not in employment, education or training, it is observed that 4.3% of the jobs in the cooperatives analysed are held by individuals aged between 16 and 24. This figure represents a slight increase compared to 2022 (+0.1 p.p.), but remains below the national average recorded in 2023, where 6.2%⁷ of the employed population belonged to this age group. Additionally, around 30% of the cooperatives with available data do not employ any young people under the age of 24 — **Figure 19**.

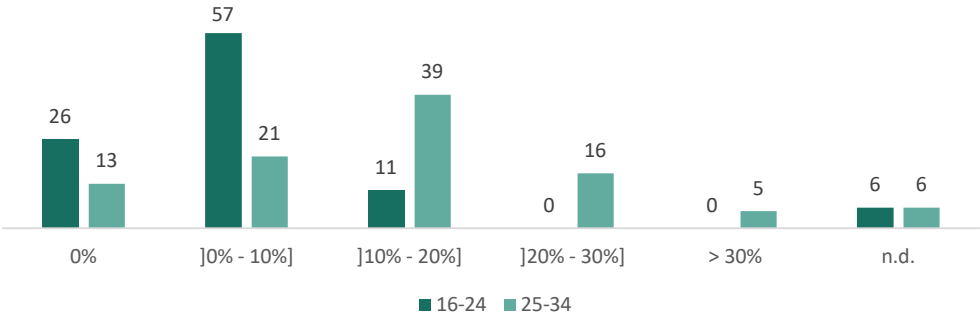


Figure 19
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023 by intervals of Young Employees proportion

7 Statistics Portugal (INE), Labour Force Survey, 2023.

The Fisheries Branch once again stands out in 2023, with 9.2% of its workforce in the youngest age group — **Figure 20**.

However, these results should be interpreted considering the profile of the active population and the structure of the national education system. Therefore, in addition to the UN reference group (15–24 years), it is also relevant to include the 25–34 age group for a more comprehensive understanding of youth in the cooperative labour market. In 2023, around 20.5% of the workers in the Top 100 Cooperatives were under the age of 35. As in 2022, the older segment within this group (25–34 years) continues to represent four times more workers than the younger segment — **Figure 19**.

Within the 25–34 age group, cooperatives in the Trade Branch report the highest percentages — **Figure 20**. However, when compared to data from the national economy (2021 Census⁸), the Top 100 still shows slightly lower values: 16.2% in cooperatives versus 19.5% in the overall economy.

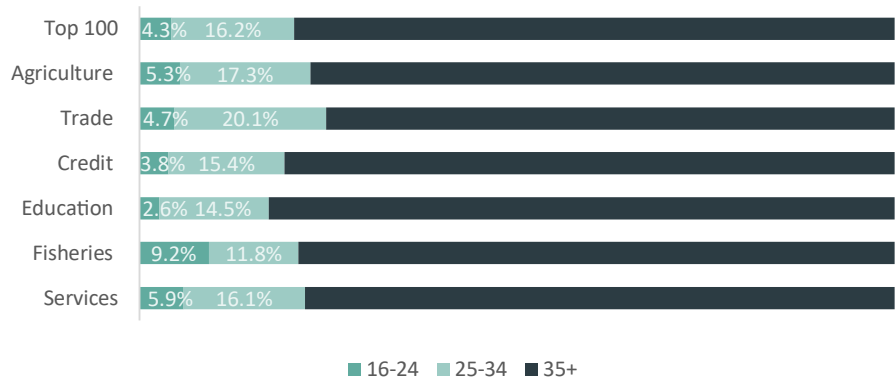


Figure 20
Proportion of Young Employees in the Top 100 Cooperatives
in 2023 by Cooperative Branch

Finally, considering the importance of a safe working environment, the type of employment contract between cooperatives and their workers was analysed. In total, 75.7% of the employees in the Top 100 Cooperatives have open-ended contracts. Although this figure remains below the national average for 2023

8 Statistics Portugal (INE), Census 2021 – XVI Population Census.

(82.7%⁹), it represents an improvement compared to the previous report, with an increase of more than 5 percentage points.

More than half of the cooperatives analysed have a permanent contract rate above 90% — **Figure 21**. In 22 of them, all workers have Open-ended contracts, although this number represents a decrease of eight compared to the previous ranking.

The highest proportions of Open-ended contracts are found in the Trade and Fisheries Branches — **Figure 22**.

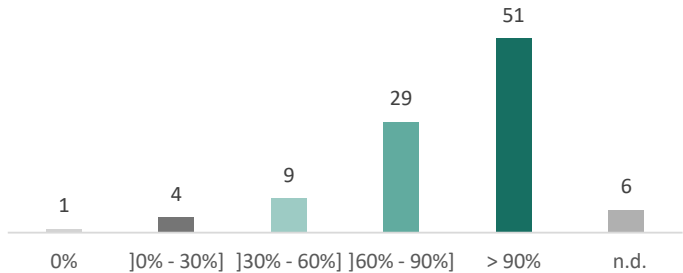


Figure 21
Distribution of the Top 100 Cooperatives in 2023
by intervals of Open-ended Contracts proportion

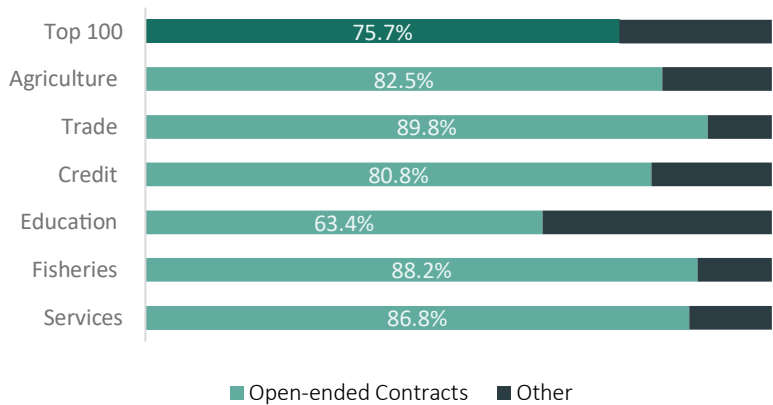


Figure 22
Proportion of Workers with Open-ended Contracts
in the Top 100 Cooperatives in 2023 by Cooperative Branch

9 Statistics Portugal (INE), Labour Force Survey, 2023.

It is important to emphasise that the indicators presented in this report do not fully reflect the actual contribution of cooperatives to achieving the targets of the Sustainable Development Goals. Beyond the dimensions analysed – such as decent work and the promotion of equality in the labour market – many cooperatives carry out relevant initiatives in other areas, such as social inclusion, territorial cohesion, education, or environmental sustainability, which were not covered in this study.

Therefore, the data presented here should be seen as an approximation – albeit a meaningful one – of the broader and structural impact that the cooperative sector continues to have in promoting fairer, more balanced, and sustainable development.

**TOP 20
CREDIT**

TOP 20 CREDIT

RANKING 2022	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	1984	Lisbon
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, CrI	1917	Leiria
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI	1994	Braga
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI	1916	Setúbal
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, CrI	1982	Oporto
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, CrI	1994	Faro
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrI	1915	Leiria
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO DOURO, CrI	1947	Bragança
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE e ESPOSENDE, CrI	1938	Oporto
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, CrI	1915	Lisbon
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, CrI	1922	A.R.A.
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCobaça, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, CrI	1912	Leiria
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, CrI	1981	Guarda
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES e ALTO DOURO, CrI	1982	Vila Real
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS e PENICHE, CrI	1913	Leiria
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, CrI	1940	Faro
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo TERRAS DO ARADE, CrI	1929	Faro
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO, CrI	2010	Braga
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA e DOURO, CrI	1985	Viseu
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, CrI	2009	Évora

							VARIAÇÃO 2022/2023
BRANCH	TOTAL Net Assets	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	
Credit	12 882 332 709.00 €	688	50.6%	40.0%	0.4%	99.3%	→ 0
Credit	972 286 036.00 €	116	11.2%	16.7%	0%	99.1%	↑ 1
Credit	918 087 262.00 €	117	52.1%	20.0%	7.7%	79.5%	↓ -1
Credit	884 917 732.84 €	125	52.8%	25.0%	0%	91.2%	→ 0
Credit	863 069 819.57 €	100	35.0%	20.0%	2.0%	94.0%	↑ 1
Credit	855 406 165.28 €	126	56.3%	50.0%	4.8%	92.9%	↓ -1
Credit	803 858 163.00 €	97	42.3%	20.0%	2.1%	99.0%	→ 0
Credit	680 451 819.00 €	78	50.0%	33.3%	0%	96.2%	→ 0
Credit	662 059 452.00 €	68	48.5%	40.0%	0%	89.7%	→ 0
Credit	660 996 269.00 €	81	35.8%	0%	3.7%	92.6%	→ 0
Credit	568 041 861.91 €	107	29.9%	20.0%	1.9%	95.3%	→ 0
Credit	529 803 200.19 €	86	47.7%	33.3%	0%	97.7%	→ 0
Credit	508 580 863.00 €	61	44.3%	25.0%	4.9%	88.5%	–
Credit	454 152 571.00 €	63	52.4%	50.0%	0%	96.8%	↓ -1
Credit	449 864 514.76 €	63	54.0%	33.3%	1.6%	95.2%	↓ -1
Credit	427 088 961.23 €	80	56.3%	20.0%	1.3%	80.0%	↓ -1
Credit	417 440 207.00 €	43	58.1%	25.0%	0%	95.3%	↓ -1
Credit	414 495 259.17 €	57	47.4%	33.3%	3.5%	93.0%	↓ -1
Credit	404 652 591.49 €	58	56.9%	20.0%	3.4%	96.6%	↓ -1
Credit	401 060 497.06 €	81	33.3%	20.0%	4.9%	87.7%	↓ -1
n.a. – Not Available / Applicable							

4.

RANKING TOP 20 – CREDIT

4.1.

THE TOP 20 (CREDIT) IN ANALYSIS

The 2023 ranking of the Top 20 Credit Cooperatives includes a new entry: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, which debuts directly in 13th place. Compared to the previous year, eight cooperatives maintained their position, two moved up one place, and the majority dropped one position in the ranking.

CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl continues to lead the ranking, a position it has consistently held since 2019.

4.1.1.

GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

The Top 20 Credit Cooperatives in 2023 are spread across 11 districts of mainland Portugal and the Autonomous Region of the Azores. This year, the district of Guarda enters the ranking, having been absent in the previous edition. As in past years, the district of Leiria continues to have the highest concentration of Credit Cooperatives, followed by Faro, Braga, Lisbon, and Oporto — **Figure 23**. It is also worth noting that six of the cooperatives included in this Top 20 are headquartered in Inland Territories.

Regarding Total Net Assets and employment generated by these entities, Lisbon remains in the lead, largely due to the weight of CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl. This effect is particularly evident in the Net Assets indicator, with Lisbon accounting for almost 55% of the total. Leiria ranks second in both indicators, followed by Faro — see **Figure 24** and **Figure 25**.

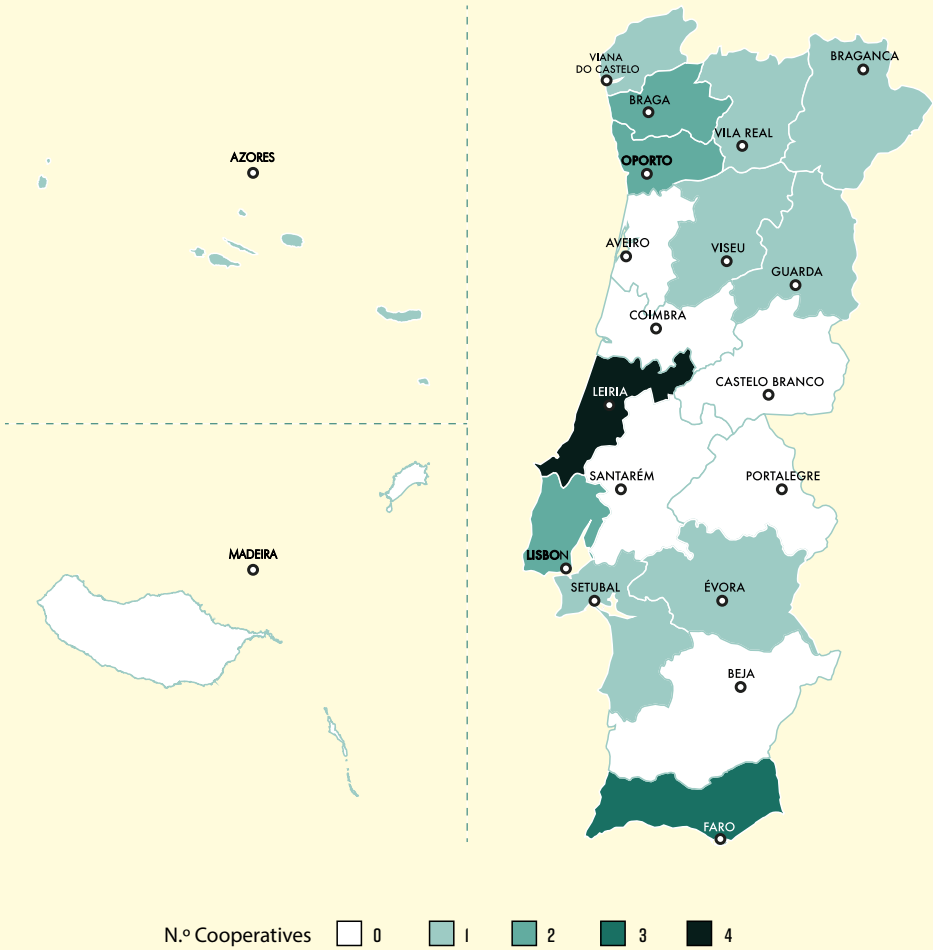


Figure 23
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives in 2023 by District

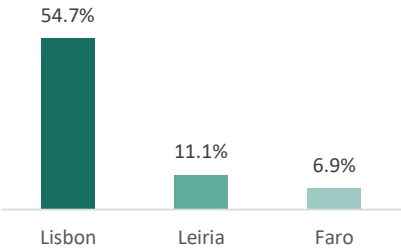


Figure 24
Top 3 Districts by Total Net Assets
– Top 20 Credit Cooperatives in 2023

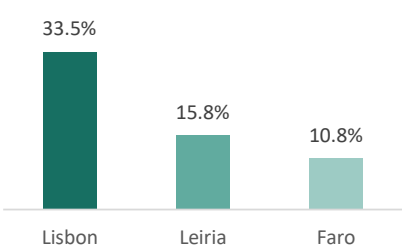


Figure 25
Top 3 Districts by Employment
– Top 20 Credit Cooperatives in 2023

4.1.2.
LONGEVITY

In 2023, the average age of the Top 20 Credit Cooperatives was **69 years**. More than half of these entities have been in existence for over 75 years, and seven of them are centenarians — **Figure 26**. The oldest cooperative in the group remains the Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, Crl, with 111 years of history. In contrast, the most recent is still the Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, Crl, with 13 years of activity.

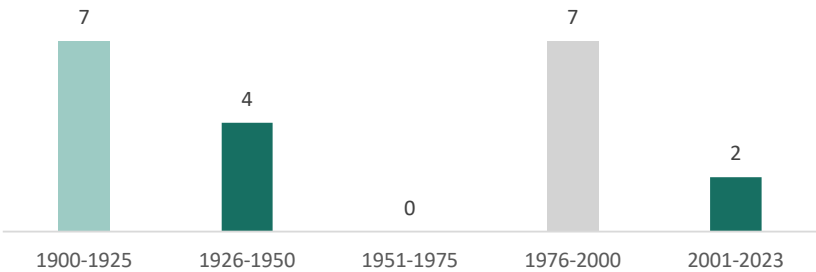


Figure 26
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives
in 2023 by Year of Establishment

4.1.3.

NET ASSETS

In 2023, the Total Net Assets of the Top 20 Credit Cooperatives exceeded **24.76 billion Euros**, reflecting a nominal growth of 2.2% compared to 2022. The lowest individual value also followed this positive trend, increasing by 2.1% from the previous year.

The majority of cooperatives reported positive variations, with only four recording a decrease in their Total Net Assets. The highest growth was observed in the newly added Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, with an increase of 30.5%. It is worth noting that this cooperative resulted from a merger by incorporation in 2023, between the Caixa da SERRA DA ESTRELA, Crl and the Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de OLIVEIRA DO HOSPITAL, Crl.

4.1.4.

EMPLOYMENT

In 2023, the Top Credit Cooperatives employed a total of **2,199 workers**, representing a slight decrease of 0.5% compared to 2022. This negative variation was mainly due to a reduction in the number of employees in seven cooperatives.

CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl remains the only cooperative classified as large-sized, with more than 600 employees. Most entities in the ranking fall within the medium-sized category (between 50 and 250 employees), and – in contrast to 2022 – a small-sized Credit Cooperative (with fewer than 50 workers) appears once again in the 2023 ranking — **Figure 27**.

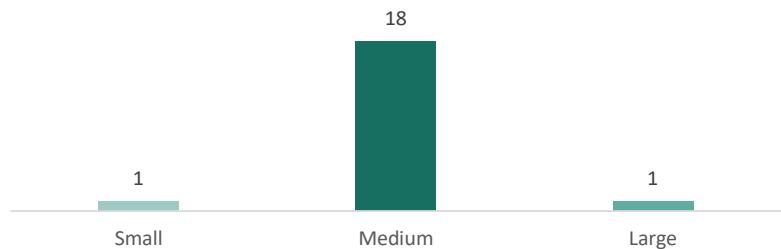


Figure 27
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives in 2023 by Size

4.1.5.
ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

The Global Financial Margin of the Top 20 Credit Cooperatives in 2023 doubled compared to 2022, reaching approximately **471.86 million Euros** — **Figure 28**. This increase largely reflects the rise in benchmark interest rates throughout the year and the growth in the total amount of credit granted, particularly in mortgage lending. A notable example is Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, Crl, which recorded a 170% growth in this item.

The Banking Revenue followed the same positive trend, increasing by 84% compared to the previous year and totalling around **587.86 million Euros**. This growth was driven both by the evolution of the financial margin and by the strengthening of the complementary margin, particularly due to the impact of net commissions.

Net Results, after taxes, reached **213.99 million Euros**, representing an increase of nearly 180% compared to 2022. CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl contributed around 40% of this total, maintaining the same level of influence as in the previous year.

It is also worth noting that all cooperatives included in this ranking recorded increases in all three indicators analysed: financial margin, banking revenue, and net results.

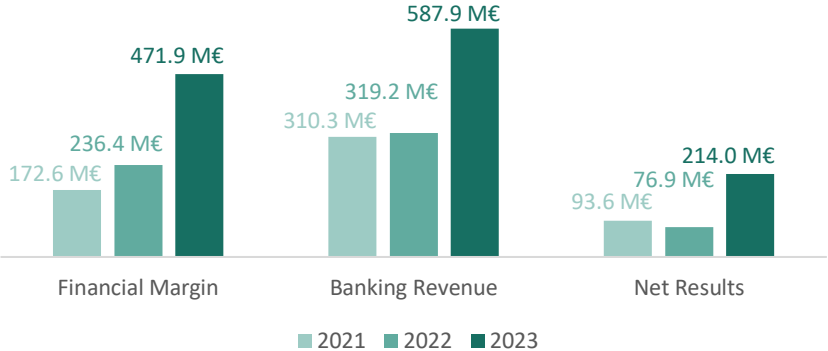


Figure 28
Evolution of the Main Income Statement Items
of the Top 20 Credit Cooperatives – 2021 to 2023

4.2.
THE SDGs AND THE TOP 20 COOPERATIVES - CREDIT

Regarding the contribution of these Cooperatives to the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 5 and SDG 8, it is observed that **46.8%** of their workforce is composed of women — **Figure 29** — a figure higher than that recorded in 2021 (+1.9 p.p.) and 2022 (+1.2 p.p.).

It is noteworthy that half of the cooperatives analysed report a proportion of women equal to or above 50% — **Figure 30**. Nevertheless, the overall average remains slightly below the national figure recorded in 2023, where 49.7%¹⁰ of the employed population was female.

10 Statistics Portugal (INE), Labour Force Survey, 2023.

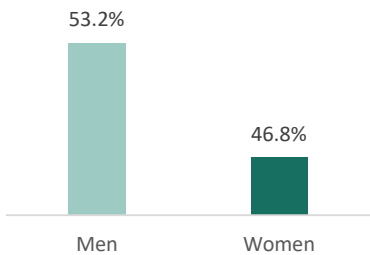


Figure 29
Gender Distribution of Employees
– Top 20 Credit Cooperatives in 2023

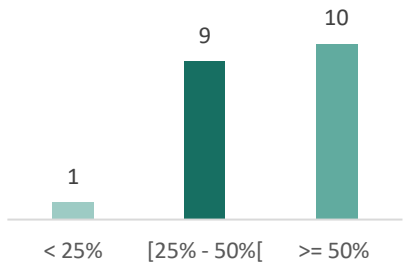


Figure 30
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives
in 2023 by Female Employment proportion

Female participation in the Administration Bodies of the Top 20 Credit Cooperatives reached **26.4%** — **Figure 31**. This represents an increase of 0.8 percentage points compared to 2022 and nearly 4 percentage points compared to 2021, placing it well above the national average of 2.8% recorded in 2023.

It is also worth noting that only one cooperative had no women in its administration. On the other hand, eight cooperatives recorded female representation equal to or above 30% in their Administration Bodies — **Figure 32**.

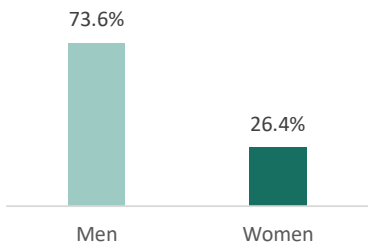


Figure 31
Gender Distribution
of Administration Body Members
– Top 20 Credit Cooperatives 2023

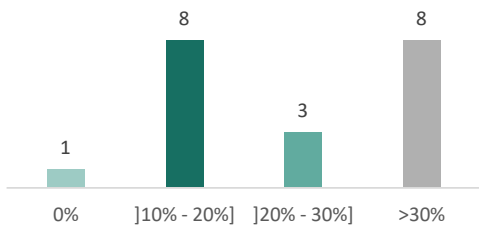


Figure 32
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives
2023 by intervals of Female Representation
in Administration Bodies

In 2023, 1.7% of the employees in the Top 20 Credit Cooperatives were between 16 and 24 years old — **Figure 33**. This figure reflects an increase of 0.9 percentage points compared to 2022 but remains significantly below the national average estimated for the same year (6.2%¹¹).

Nevertheless, more than half of these cooperatives employ at least one young person under the age of 25 — **Figure 34**. Furthermore, over 15% of the jobs are held by individuals under 35, indicating a growing contribution of these entities to youth employment compared to the previous two rankings.

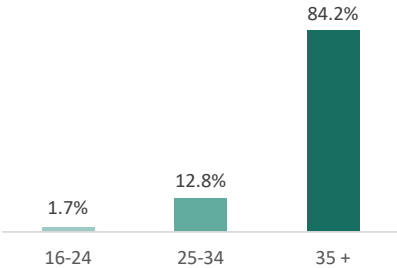


Figure 33
Distribution of Employees by Age Group
– Top 20 Credit Cooperatives 2023

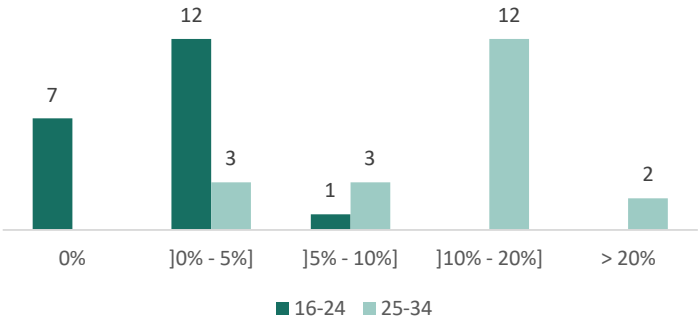


Figure 34
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives 2023
by intervals of Young Employment proportion

11 Statistics Portugal (INE), Labour Force Survey, 2023.

In 2023, around **95%** of the jobs in the Top 20 Credit Cooperatives were covered by Open-ended contracts — **Figure 35**. This proportion is significantly higher than the national average for the same year, which stood at 82.7%¹². However, unlike in previous years, there was no Cooperative in which the entire workforce was employed under permanent contracts — **Figure 36**.

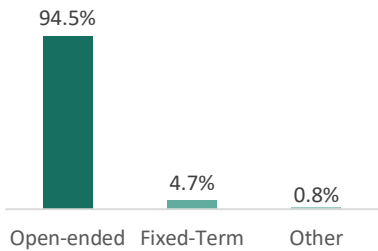


Figure 35
Distribution of Employees by Type of Contract
– Top 20 Credit Cooperatives 2023

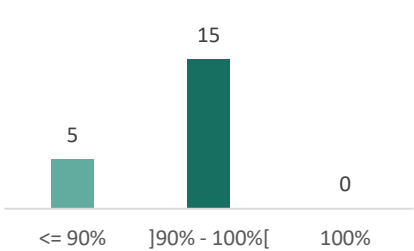


Figure 36
Distribution of the Top 20 Credit
Cooperatives 2023 by intervals
of Open-ended Employment proportion

12 Statistics Portugal (INE), Labour Force Survey, 2023.

TOP 5 RANKING PER BRANCH

—

AGRICULTURE *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclr
2	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI
3	UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI
4	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, CrI
5	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, CrI

—

CRAFT *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, CrI
2	Cooperativa De Artesanato E Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, CrI
3	Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, CrI
4	Cooperativa de Artesãos Cervenses (CACER) CrI
5	Cooperativa de Artesanato AS LANÇADEIRAS DE PICÃO, CrI

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1949	Oporto	Agriculture	271 088 240.24 €	182	3
1931	Braga	Agriculture	116 184 760.51 €	97	5
1946	A.R.A.	Agriculture	114 775 857.00 €	203	6
1948	Oporto	Agriculture	109 474 959.60 €	97	8
1944	Aveiro	Agriculture	105 639 353.00 €	107	9

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1999	Viseu	Craft	48 867.05 €	4	–
1997	A.R.A.	Craft	33 378.62 €	3	–
1984	Viseu	Craft	25 289.32 €	2	–
1987	Vila Real	Craft	4 031.34 €	1	–
2005	Viseu	Craft	320.32 €	0	–

—

TRADE *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl
3	COOPLECNORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl
4	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Ucl
5	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl

—

CONSUMERS *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl
2	Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl
3	SOCRA Cooperativa de Consumo do Crato, Crl
4	Cooperativa de Consumo do PICO DA PEDRA, Crl
5	COMUNA COOP Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, Crl

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1975	Oporto	Trade	355 497 953.00 €	43	1
1973	Coimbra	Trade	322 881 523.00 €	322	2
2000	Aveiro	Trade	162 423 748.49 €	153	4
2003	A.R.A.	Trade	113 717 070.38 €	n.a.	7
1986	Lisbon	Trade	31 675 840.26 €	8	22

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1933	Oporto	Consumers	4 068 440.00 €	10	–
1933	Oporto	Consumers	3 819 196.64 €	9	–
1976	Portalegre	Consumers	1 750 061.15 €	12	–
1977	A.R.A.	Consumers	1 668 628.03 €	9	–
1976	Lisbon	Consumers	929 846.63 €	6	–

—

CREDIT *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, CrI
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, CrI

—

WORKER PRODUCTION *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	Cooperativa de Produção dos OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, CrI
2	MEGASIL Cooperativa de Produção Alimentar, CrI
3	Cooperativa Artesanal de Revestimento de Volantes AUTO DO MOSTEIRO, CrI
4	NEWS-COOP Informação e Comunicação, CrI
5	Cooperativa de Construção Civil A CONDESSA VILARMOURENSE, CrI

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TOTAL Net Assets	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 20
1984	Lisbon	Credit	12 882 332 709.00 €	688	1
1917	Leiria	Credit	972 286 036.00 €	116	2
1994	Braga	Credit	918 087 262.00 €	117	3
1916	Setúbal	Credit	884 917 732.84 €	125	4
1982	Oporto	Credit	863 069 819.57 €	100	5

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1914	Oporto	Worker Production	618 251.38 €	22	–
1988	A.R.A.	Worker Production	138 874.65 €	4	–
2017	Viana do Castelo	Worker Production	131 451.78 €	6	–
2007	Oporto	Worker Production	119 594.40 €	3	–
1977	Viana do Castelo	Worker Production	92 670.40 €	3	–

—

CULTURE *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, Crl
2	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl
3	TEATRO DO BOLHÃO Centro de Formação e Produção, Crl
4	Companhia de Teatro de ALMADA, Crl
5	Cooperativa Editorial CALDENSE, Crl

—

CULTURE *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	Companhia de Teatro de ALMADA, Crl
2	Ballet Teatro Contemporâneo do PORTO, Crl
3	CTB Companhia de Teatro de Braga, Crl
4	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl
5	NOVO GRUPO DE TEATRO, Crl

TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
2014	Lisbon	Culture	2 825 494.66 €	8	–
1965	Leiria	Culture	2 546 231.44 €	110	–
2002	Oporto	Culture	742 799.47 €	19	–
1977	Setúbal	Culture	533 289.07 €	28	–
1925	Leiria	Culture	393 544.78 €	10	–

OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING Subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1977	Setúbal	Culture	1 588 013.00 €	28	–
1983	Oporto	Culture	1 237 806.68 €	26	–
1997	Braga	Culture	839 843.44 €	11	–
1965	Leiria	Culture	767 392.99 €	110	–
1982	Lisbon	Culture	654 994.70 €	14	–

—

EDUCATION *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl
3	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl
4	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl
5	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl

—

EDUCATION *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl
3	COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl
4	EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl
5	ESCOLA DAS VIRTUDES Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, Crl

TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1987	Lisbon	Education	67 765 568.90 €	595	15
1998	Setúbal	Education	23 696 203.43 €	462	28
1982	Oporto	Education	20 823 383.38 €	785	37
1991	Oporto	Education	18 933 550.37 €	246	40
1986	Lisbon	Education	17 591 449.81 €	387	42

OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING Subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1987	Lisbon	Education	12 038 422.22 €	595	15
1989	Lisbon	Education	9 147 592.40 €	263	–
1999	Viana do Castelo	Education	3 812 689.72 €	75	–
1999	Viana do Castelo	Education	3 402 057.10 €	74	–
1982	Oporto	Education	2 562 750.42 €	82	–

—

HOUSING AND BUILDING *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	Cooperativa de Habitação Económica CAPITÃES DE ABRIL Núcleo da Quinta Velha de Santa Marta de Portuzelo, Crl
2	COOPLAR Cooperativa de Habitação e Construção, Crl
3	Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl
4	Cooperativa de Habitação Económica UNIDADE DO POVO, Crl
5	Cooperativa de Habitação e Construção BELA FLOR, Crl

—

FISHERIES *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl
2	Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl
3	COOPESCAMADEIRA Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira, Crl
4	PROPEIXE O. P. Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl
5	BIVALMAR Organização de Produtores, Crl

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
2017	Viana do Castelo	Housing and building	3 679 905.34 €	0	–
1979	Lisbon	Housing and building	2 615 155.00 €	1	–
1976	Portalegre	Housing and building	1 899 037.00 €	19	–
1975	Lisbon	Housing and building	318 600.00 €	0	–
1976	Lisbon	Housing and building	290 821.00 €	0	–

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1986	Setúbal	Fisheries	22 282 540.79 €	78	32
2000	Coimbra	Fisheries	2 446 962.76 €	13	–
1976	A.R.M.	Fisheries	1 976 536.00 €	6	–
1985	Oporto	Fisheries	1 838 250.96 €	15	–
2007	Setúbal	Fisheries	1 456 888.82 €	3	–

—

SERVICES *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
3	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl
4	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, Crl
5	AUTOOCOOPE Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl

—

SERVICES *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	A OFICINA Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, Ciprl
2	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Ciprl
3	COMOIPREL Cooperativa Mourense, Ciprl
4	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
5	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, Crl

TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1942	Lisbon	Services	12 241 798.32 €	43	68
1991	Lisbon	Services	11 968 999.00 €	384	70
1989	Coimbra	Services	8 971 186.02 €	7	84
1930	Braga	Services	8 528 646.59 €	27	88
1974	Lisbon	Services	5 501 068.46 €	194	–

OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1994	Braga	Services	4 766 712.00 €	137	–
1999	Braga	Services	1 972 742.00 €	158	–
1988	Beja	Services	1 008 750.77 €	24	–
1991	Lisbon	Services	838 162.00 €	384	70
1930	Braga	Services	122 337.70 €	27	88

SOCIAL SOLIDARITY *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl
2	C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl
3	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl
4	Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl
5	CERCIMARANTE Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, Crl

SOCIAL SOLIDARITY *BRANCH*

RANKING 2023	NAME
1	CERCICA Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais, Crl
2	CERCIAG Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, Crl
3	RUMO Cooperativa de Solidariedade Social, Crl
4	CERCI Cooperativa de Educação Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, Crl
5	CERCIPOM Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, Crl

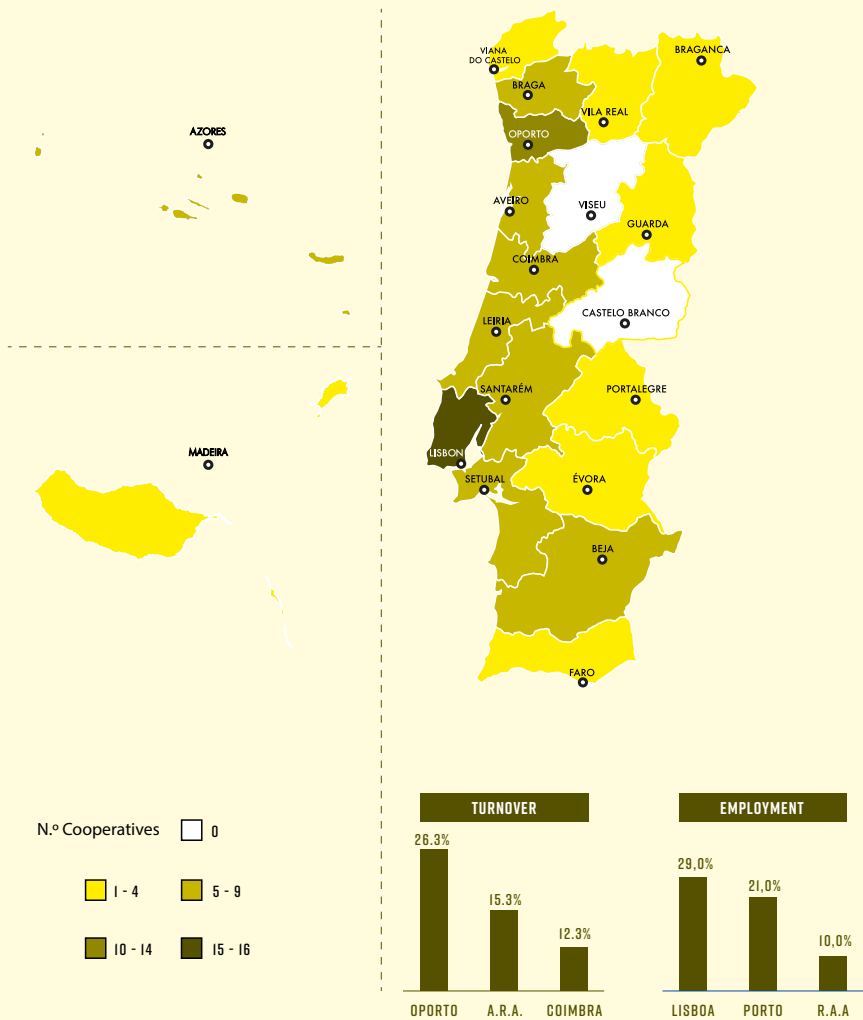
TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1998	Lisbon	Social Solidarity	6 580 352.59 €	203	–
1978	Lisbon	Social Solidarity	3 127 851.97 €	209	–
1980	Leiria	Social Solidarity	2 968 204.26 €	105	–
2006	Braga	Social Solidarity	2 456 581.54 €	31	–
1980	Oporto	Social Solidarity	1 963 183.23 €	117	–

OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING Subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1976	Lisbon	Social Solidarity	3 865 845.96 €	240	–
1977	Aveiro	Social Solidarity	2 580 059.47 €	107	–
1981	Setúbal	Social Solidarity	2 556 701.80 €	103	–
1975	Lisbon	Social Solidarity	2 477 495.64 €	111	–
1979	Leiria	Social Solidarity	2 473 639.00 €	99	–

INFOGRAPHIC

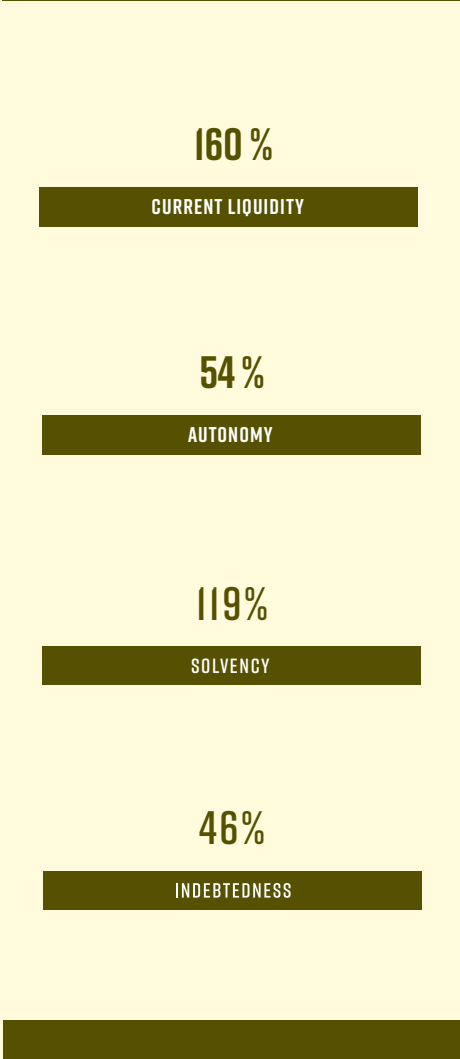


TOP 5 COOPERATIVES

RANKING 2023	NAME	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (N.º)
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	Oporto	Trade	355 497 953.00 €	43
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	Coimbra	Trade	322 881 523.00 €	322
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	Oporto	Agriculture	271 088 240.24 €	182
4	COOPLECNOTRE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	Aveiro	Trade	162 423 748.49 €	153
5	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	Braga	Agriculture	116 184 760.51 €	97

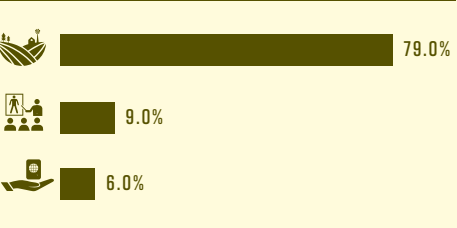
ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

TOP 100 - MEDIAN



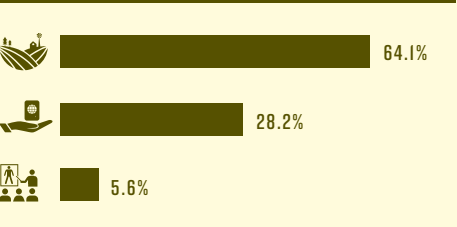
COOPERATIVES

BY BRANCH // TOP 3



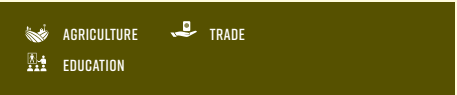
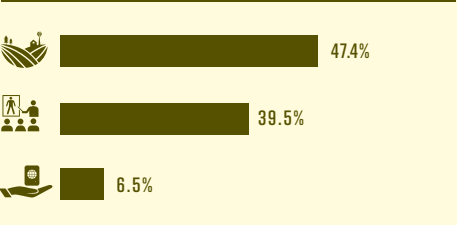
TURNOVER

BY BRANCH // TOP 3

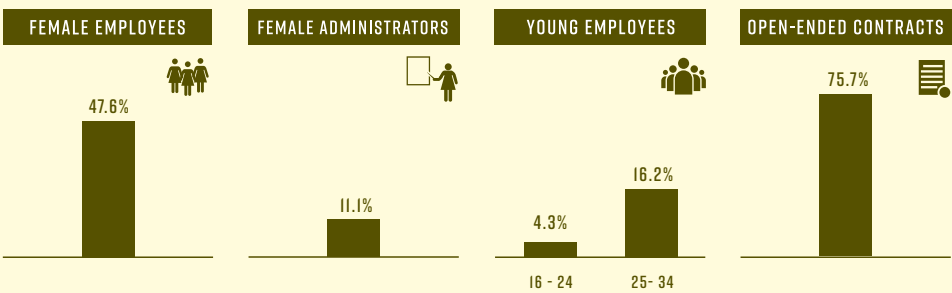


EMPLOYMENT

BY BRANCH // TOP 3



SDG CONTRIBUTIONS



AS
C100PERATIVAS
MAIORES
COOPERATIVAS

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS
TOP 100 COOPERATIVES
2023

